Num. 18.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 5. de Mayo de 1735.

ITALIA.

Napoles 8. de Abril.

SABADO paſſado recebeu o governo hum Expreſſo de *Palmi*, com avizo de haver ElRey chegado àquelle porto no primeiro do corrente, e que devia partir no meſmo dia, ou no ſeguinte para Meſſina, donde haviam chegado cartas, e ſe tinha divulgado a noticia de ſe haverem rendido as guarniçoens das Cidades de *Siracuza*, e *Trapani*, com as meſmas condiçoens, com que ſe rendeu a da Cidadella de Meſſina, as quaes Sua Mag. aprovou, e foram aſſinadas a 22. pelo Principe de *Lobkowitz*, Governador da Praça, e pelo Marquez de *Gracia Real*, General Commandante do ſitio, e continham em ſubſtancia; que no dia 31. de Março pelas 8. horas da manhan entregarám os Imperiaes aos Heſpanhoes os Fortes do *Salvador*, e da *Lanterna* com a meſma Cidadella, em que ham de entrar no meſmo dia as Tropas Heſpanholas; e a guarniçam Imperial, que conſiſte em cinco batalhoens, e

S qua

quatro Companhias de Granadeiros Hussares com o Corpo da artelharia, e mais pessoas pertencentes a estes Corpos, passará para o *Lazareto*, onde se embarcará para *Trieste*, ou *Fiume*, e sairá da Praça com todas as honras, que se permittem na guerra, armas, bagagens, caixa batida, bandeira despregada, duas peças de artelharia com 50. tiros de reserva para cada huma; dous carros com petrechos de artelharia: e em attençam à pessoa do Principe de *Lobkowitz*, hum morteiro de oito até dez polegadas de grosso; que os navios, em que se embarcar esta guarniçam, nam serám visitados, e os comboyará huma nau de guerra delRey Catholico; que se os ventos contrarios os obrigarem a arribar a algum porto do Reino de Napoles, poderám pedir por seu justo preço o de que tiverem necessidade; que os Officiaes, que tinham deixado as suas familias, e bagagens na Cidade de Messina, ou outros lugares do mesmo Reino, os poderám levar, e embarcar sem impedimento algum; que alguns nacionaes, que lhes assistiram, e serviram em varios officios na Cidadella, nam serám por isso maltratados; e que aos prizioneiros, que os Hespanhoes fizeram no ataque dos Castellos de *Gonzaga*, e *Pantorna*; se lhes dará a sua liberdade no dia em que a guarniçam sahir da Cidadella. As Tartanas, que estavam carregadas de mantimentos, e muniçoens de guerra para Sicilia, tiveram ordem para nam partir, pela noticia que se recebeu de haverem chegado de Hespanha àquelle Reino em tanta quantidade, que podem encher os seus almazens. O Conde *Trivulcio*, e os *Cadetes* do Regimento das guardas do Corpo de Sua Mag. que tambem deviam passar a Sicilia, recebéram ordem para nam partir.

Florença 12. de Março.

O Resto do ultimo Comboy de Tropas, vindo de Barcelona, chegou a Leorne a 22. e 23. do mez passado, a bordo de dezaseis navios de transporte, e de duas barcas Catalans, e se esperam mais 6U. homens de Catalunha, depois das quaes nam virám outras Tropas de Hespanha, excepto as reclutas, no caso que sejam necessarias. O Duque de Montemar foy visitar os quarteis, que as Tropas Hespanholas ocupam em *Sena*, e mandou hum destacamento consideravel a bloquear a Cidade de *Porto-Hercole*, que he huma das melhores Praças da Costa de Toscana, em que se acham duzentos Soldados Imperiaes de guarniçam. O Duque entendia, que podia ganhar esta Praça de sobresalto; mas ainda que o seu designio

esta-

estava disposto bem, foy prevenido nos Imperiaes, e assim a mandou bloquear, e a de *Orbitello* com a Cavallaria, em quanto nam chega a Infantaria para as sitiar ambas formalmente. Huma embarcaçam Hespanhola armada em guerra fez dar à costa junto a *Monte Argentino* duas barcas Genovezas, carregadas de muniçoens de guerra para a guarniçam de *Orbitello*, e hum armador de *Porto-Hercole*, que lhe servia de escolta; porém todas as equipagens destas embarcaçoens tiveram a fortuna de salvar-se em terra, deixando os cascos com toda a sua carga nas maõs dos vencedores. Corre a voz, que o Duque de Montemar passará a Turin, para assistir com o Marechal de Noailhes a hum grande Conselho, que se ha de fazer na presença delRey de Sardenha sobre as operações da Campanha proxima; outros dizem, que virá primeiro a esta Corte, e dalli passará ao lugar destinado a huma conferencia, que tem ajustado fazer com os Marechaes de *Noailhes*, e *Broglio* sobre a mesma materia.

Genova 20. de Março.

AS ultimas noticias, que se recebéram de *Corsega* tem causado novas inquietaçoens a esta Regencia, que ordenou se fizessem varias juntas para se ponderar o remedio, que se póde aplicar a hum mal tam perigozo. Os descontentes chegáram a tomar a resoluçam de quererem formar huma Republica nova; publicando para este effeito hum Manifesto, em que dam por nullas as Leys impostas por este Senado, e estabelecendo outras de novo. Acham-se Senhores de toda a Ilha, exceptuada a Cidade de *Bastia*, e outras Praças maritimas, para onde os Genovezes tem feito conduzir toda a prata das Igrejas das outras Cidades da Ilha. Os setecentos homens, que ultimamente se mandáram desta Cidade, foram por elles destruidos, e desarmados. O Manifesto, que elles publicáram a 19. do mez de Janeiro, de que assima se fez mençam, contém 22. resoluçoens tomadas nas suas Assembléas, cuja substancia he.

I. Que o Reino de Corsega elege por sua Protectora a Immaculada Conceiçam da Virgem MARIA nossa Senhora, cuja imagem se imprimirá nas suas Armas, e bandeiras, e se celebrará a sua festa por todo o paiz com salvas de mosquetaria, e canhoens, na conformidade que ordenar a Junta do Reino.

II. Que se extinguirá toda a superstiçam, que ainda hou-

houver do governo Genovez, cujas Leys, e Estatutos seràm queimados publicamente no lugar, em que o novo governo assentar a sua residencia, e no dia que para isso determinar, para que todos os povos assistam a este acto.

III. Que todos os Notarios seràm depostos, e restabelecidos depois por Patentes do novo governo, do qual reconheceràm que sam subditos.

IV. Que se bateràm moedas de varios preços em nome dos Primazes do Reino, que determinaràm o valor que ham de ter.

V. Que as terras, feudos, e pesqueiras pertencentes aos Genovezes seram confiscadas, e devolutas aos Primazes, para as fazerem cultivar, e arrendar a quem lhes parecer.

VI. Que os que desobedecerem à Junta, ou a seus Officiaes, ou recuzarem aceitar os cargos, ou empregos, que ella lhes conferir, seram declarados rebeldes, e condenados à morte, e lhes seram confiscados os seus bens; e da mesma sorte os que se atreverem a desprezar, ou tratar com derrizam os titulos, que se derem aos Primazes do Reino, à Junta do governo, e a todos os Ministros, e Officiaes da Dieta da convocaçam.

VII. Que qualquer pessoa, que se atrever a insinuar de algum modo, que se entre em Tratado com os Genovezes, ou aconselhar os povos, que nam estejam pelas presentes deliberaçoens, ficaràm sugeitos às mesmas penas.

VIII. Que *André Ciacaldi*, *Jacinto Pauli*, e *D. Luis Giaferri*, que já foram eleitos Generaes do Reino, seram reconhecidos daqui em diante com o titulo de Primazes, com tratamento de Alteza Real; o qual se dará tambem daqui por diante aos chefes, e Primazes até a Dieta geral, e a Junta.

IX. Que se convocará huma Dieta geral, a quem se dará o titulo de Serenissima, e a ella mandará cada Cidade, e Villa hum Deputado; e bastaràm doze para representarem todo o Reino; os quaes Deputados teram authoridade para deliberar, e decidir todos os negocios, taixas, e impostos, e se lhes dará o tratamento de Excellencia, assim nesta Dieta, como nos lugares, em que assistirem com a superioridade, e commandamento respectivo a cada hum delles; porém subordinados aos Primazes, e à Junta.

X. Que esta Junta Soberana será composta de seis Ministros, os quaes fixaràm a sua assistencia no lugar, que se determi-

terminar; teram o tratamento de Excellencia, e feram mudados de tres em tres mezes pela Dieta geral, no cafo que o julgue conveniente; e a Dieta nam poderá fer convocada fenam por ordem dos Primazes.

XI. Que fe formará hum Confelho de guerra compofto de quatro Miniftros, cujas deliberaçoens feram aprovadas pela Junta.

XII. Que fe formará hum Magiftrado para cuidar na abundancia do paiz, e ferá compofto tambem de quatro Miniftros, a que fe dará o tratamento de Illuftriffima; mas ferá fubordinado à Junta por tudo o que toca à fubfiftencia dos povos, e ao preço dos generos.

XIII. Que fe criará outro Magiftrado compofto de quatro Miniftros, que feram encarregados de tudo o que concerne aos caminhos, Alcaides, execuçoens de juftiça, e mais peffoas empregadas no ferviço publico, que feram tratados por Illuftriffima, e mudados de tres em tres mezes.

XIV. Que fe elegerá outro Tribunal de quatro Miniftros para cuidarem do que toca à moeda, aos quaes fe dará tambem o tratamento de Illuftriffima.

XV. Que fe eftabelecerá hum Commiffario geral de guerra, com quatro Tenentes Generaes, dos quaes dependerám a milicia, e Officiaes fubalternos; e eftes executarám as ordens, que lhes forem mandadas pelo Confelho de guerra.

XVI. Que a Junta do governo fará hum novo *Codigo*, que fe publicará dentro de quinze dias, a cujas Leys eftarám fubmetidos todos os Povos do Reino.

XVII. Que fe elegerá hum Fifcal General, que ferá juntamente Secretario, e guarda dos fellos; affim dos ditos Generaes, como da Junta do governo; o qual fará, e affinará todos os Decretos.

XVIII. Que a Junta do governo dará as Patentes a todos os Officiaes defde o Commiffario General até o ultimo guarda inclufivamente; e nenhum poderá exercitar o feu cargo fem eftas Patentes, fubpena de morte.

XIX. Que todo o membro da Dieta General ferá obrigado a nomear hum Auditor, o qual fe proverá de Patentes da Junta.

XX. Que fe formará hum Tribunal de Secretaria de Eftado, compofto de dous fugeitos, que teram o tratamento de Illuftriffima, e feram encarregados de cuidar no focego do

Reino, e especialmente contra os traidores da Patria, ou suspeitados de o serem com poderes de lhes fazerem os seus processos secretos; e os condenar à morte.

XXI. Que o poder de nomear os sugeitos, assim para a Dieta geral, como para a Junta, será communicado aos Tenentes Generaes, que por justos inpedimentos nam poderám assistir nesta Assembléa.

XXII. E se declara, que voltando a Corsega *D. Carlos Francisco Raffalli*, ocupará outra vez o seu posto de Presidente; e voltando *D. Luiz Cicaldini*, será reconhecido por Tenente General como era.

Milam 12. de Março.

ELRey de Sardenha mandou pedir ao governo deste Ducado a quantia de quatro milhoens de libras, que se lhe devem pagar no tempo de dous mezes. O governo reconhecendo a impossibilidade, em que os Povos se acham, para satisfazer hum pedido tam exorbitante, fez sobre este particular representaçoens a Mons. de *Fontanieu*, Intendente do Exercito de França, que aqui se acha ha dias. Tambem recorreu à Camera Real, alegando o deploravel estado, em que se acham os habitantes, pagando além da insoportavel talxa diaria, a despeza feita com o feno, e avea, que fornecéram nestes cinco mezes de quarteis de Inverno, que importou mais de 700U. libras, além de outros gastos, e dos danos, que tem recebido com a passagem, e assistencia de tantas Tropas; e que assim esperavam achar algum alivio na piedade delRey; porém toda esta esperança se desvaneceu com a segunda ordem, que chegou, para pagarem dous milhoens dentro de hum mez, e outros dous por todo o mez seguinte.

As ultimas cartas de *Florença* dizem, que todos os dias passam por aquella Cidade Tropas Hespanholas, que vam tomar quarteis nas fronteiras de Modena, e Bolonha, e que haviam chegado de Hespanha consideraveis sommas de dinheiro para pagamento das suas Tropas. Que o Duque de *Montemar* tinha ido a *Talamone*, dar as ordens necessarias para serem sitiadas formalmente as Praças de *Porto-Hercole*, e *Orbitello*, para cujo fim mandará marchar doze batalhoens de Infantaria, e 500. Cavallos com a artelharia necessaria, encarregando as disposiçoens desta operaçam ao Marquez de *la Mina*; e que se espera ganhe estas duas Praças, sem embargo de se saber, que os Governadores Alemaens as intentam defender com o mayor vigor.

Par-

Parma 13. *de Março.*

OS Alemaens fizeram passar o rio Pó na manhan de 7. do corrente a 60. *Croatos* bem defronte de *Bersello* ; os quaes atacáram hum posto avançado, onde havia hum Sargento com doze homens. Degoláram logo a sentinella, mas foy já a tempo, que elle tinha perguntado em alta voz, quem vive, e tocado a arma. O Sargento correu com a sua gente ao parapeito do reduto em que estava, ao tempo que os Croatos chegavam a querer forçallo, e os deteve até chegarem a socorrello algumas Tropas, que estavam visinhas, que os obrigáram a retirar com quatro Soldados menos, dous mortos, e dous prizioneiros. O Sargento ficou ferido em hum braço; mas esta empreza, ainda que desvanecida, poz toda a linha em armas.

A 8. chegou de Modena o Cavalleiro de *Nicolai*, Coronel de Dragoens, e deu a noticia, de que o Marechal de *Broglio* devia partir a 11. para Cremona. As chuvas continuam com tanta força, que fazem os caminhos quasi impraticaveis, e impossibilitam as operaçoens a ambos os partidos. Os Alemaens tinham dado mostras de querer entrar no Estado Eclesiastico com 11U. Infantes, 3500. Cavallos, e hum trem de artelharia de campanha, correspondente a este Corpo; porém deve ser outro o seu designio. Parece, que nunca tem perdido a idéa de se fazerem senhorés de Guastalla; considerando-a como porta para entrarem nos Estados de *Parma*, e *Placencia*; e os Aliados que o reconhecem, tem assegurado a sua defensa, metendo nella sete batalhoens Francezes de guarniçam.

Modena 14. *de Março.*

A Vinda das Tropas Hespanholas de Napoles para a Lombardia poz em cuidado a Corte de Vienna, nam tanto pelo que toca à conservaçam do Estado de Mantua, quanto pelo que pertence à das Praças, que ainda possue na Costa da Toscana. Dizem, que ordenou ao Conde de Wallis buscasse caminho para as socorrer, ou impedisse aos Hespanhoes os meyos de as expugnar. Com efeito publicou o Conde, que marchava para Napoles, chegou com hum Corpo de Tropas para a fronteira do Estado Eclesiastico, e pediu licença ao Papa para a passagem. Os Castelhanos executando as ordens que tiveram, continuáram a sua marcha, e favorecidos com o movimento, que fez o Marechal de Broglio para este territorio, evitáram o encontro dos Alemaens; e passáram em direitura a

Tosca-

Toscana; e como pareceu impossivel penetrar aquelle Ducado, onde os Alemaens nam tinham almazens, e lhes podiam cortar os Aliados a communicaçam com Mantua, resolveu o Conselho Aulico de guerra, que procurasse ganhar Guastalla, e embaraçasse quanto pudesse ao Marechal de Broglio o avançar-se com as Tropas Aliadas para o Paiz de Ferrara, ou para a Mantua baixa. O Marechal de Broglio penetrando estes designios os embaraçou, mandando guarnacer os postos visinhos de Guastalla com varios destacamentos, que tomáram quarteis, huns junto ao rio *Botta*, e outros na fronteira do Condado de *Novellara*, e o Duque de Harcourt foy mandado para aquella Praça com huma parte das Tropas, que estavam nas visinhanças de Reggio. Depois mudáram os inimigos de postura, fazendo avançar as suas forças principaes para a parte de *Rovere*, de *Final*, de *S.Feliz*, de *S.Campo*, e de *Stuffione*: deixando as suas bagagens grossas em *Governolo*, e em *Ostiglia*, (onde tambem formáram hospitaes para os seus enfermos) e muito poucas Tropas no territorio de Cremona. As nossas Tropas ficáram nos postos que ocupavam. As chuvas continuam, estragando os caminhos, e impedindo a ambos os partidos as operaçoens.

Mantua 16. de Março.

CHegou de Vienna no ultimo dia de Fevereiro para Administrador interino do governo desta Cidade, e Ducado, na ausencia do Principe Filippe de Hassia-Darmstadt, o Conde *Carlos de Stampa*, Tenente de Feld-Marechal General, Commandante da artelharia do Estado de Milam, Cavalleiro da Ordem de S. Joam de Jerusalem, Conselheiro intimo de Estado de Sua Mag. Cezarea, e Catholica, e seu Commissario Plenipotenciario em Italia; foy recebido, e cumprimentado por todos os Generaes, Tribunaes, e Nobreza. Chegou tambem hum destes dias o Feld-Marechal Conde de Koningseck para tomar o governo das armas Imperiaes; e como trouxe consideravel quantidade de dinheiro, para pagamento dos soldos vencidos, foy duplicado o contentamento no Exercito. Dizem, que o Conde de Oliveiro de Wallis partirá brevemente para Vienna, e que de lá irá tomar o governo das Tropas, que se ajuntam no Reino de Bohemia, para formar hum Exercito na fronteira de Baviera; a fim de evitar alguma invasam, no caso, que as Bavaras a intentarem fazer nos Paizes do Emperador. Este General havia estabelecido o quartel

tel General do Exercito Alemam em *Corregiolo* junto ao rio Pó, e fez fortificar confideravelmente as bordas do rio *Secchia*, e do Canal de *Magacavallo*, para impedir que os Aliados nam entrem no territorio de *Mirandola*, como pertendem; e aproveitando-fe da ocafiam de terem elles poucas Tropas no de Cremona, mandou para aquella parte muitos deftacamentos de Cavallaria, que puzeram em contribuiçam a Villa de *Vefcovado*, e outros lugares daquelles contornos, e deixaram hum Corpo de Tropas em *Palidano*, para eftreitar a liberdade à guarniçam de Guaftalla. Os Imperiaes largáram *Montegiana* da outra parte do rio Pó, defronte de *Borgoforte*, e outras terras vifinhas, depois de haverem arrazado as fortificaçoens, que nellas tinham feito. Huma parte das Tropas, que nellas eftavam aquarteladas, fe retirou para efta banda do Pó; e a outra fe poz em marcha para *Mirandola*, e *Final*. Efta ultima Praça fe continúa a fortificar com toda a preffa poffivel; e a primeira foy novamente provida com quantidade de mantimentos. As repetidas chuvas retardam as operaçoens da Campanha; mas entende-fe, que tanto que o tempo fe puzer favoravel, fe lhes dará principio com alguma acçam grande.

Turin 20. de Março.

O Marechal de Noailhes chegou aqui a 10. do corrente com feu filho, e logo foy falar a ElRey, que o recebeu com a diftinçam devida ao feu pofto de Marechal de França. No dia feguinte chegou do Exercito da Lombardia o Marquez de *Maillebois*, Tenente General dos Exercitos da mefma Coroa. Aqui fe acham ao mefmo tempo Monf. o Intendente, e Monf. de Grammont. Tem-fe feito muitas conferencias fobre as operaçoens, que fe devem fazer na Campanha proxima na Italia. O Marechal de Noailhes partirá depois de à manhan para Milam, onde fe deterá dous dias; e de lá paffará depois a *Cremona*. Corre nefta Corte a copia da planta, que dizem offerecéram as duas Potencias maritimas às tres Coroas aliadas. Alguns duvidam, que feja verdadeira, porque entendem fer antes fabricada na Corte de Vienna, que na de Londres, ou da Haya. Contém fete Capitulos, que em fubftancia dizem, I. Que ElRey Stanislao ficará reconhecido, e tratado
„ por todas as Potencias da Europa como Rey de Polonia, e
„ Gram Duque da Lithuania, com todas as honras annexas a
„ efta alta dignidade; e affim ferá tratado elle, e a Rainha fua
„ mulher em toda, e em qualquer parte onde affiftirem. II.

„ Que

„ Que ElRey Stanislao, por se achar adiantado em annos, de-
„ sejar viver com socego, e abominar a efusam de sangue Chris-
„ tam, principalmente no Reino de Polonia, fará demissam da
„ Coroa do mesmo Reino, e do Gram Ducado de Lithuania;
„ com a condiçam, que assinado este acto, as Tropas Russia-
„ nas, e Saxonias sairám de todas as terras do Reino, e se en-
„ tregará a Fortaleza de Weisselmunda à Cidade de Dantzick,
„ e todas as Leys, e Constituiçoens do Reino de Polonia fi-
„ carám em seu vigor. III. Que se restituirám, e deixarám
„ lograr livremente ao mesmo Rey Stanislao as terras, e ren-
„ das, que possue no Reino de Polonia, ou em qualquer dos
„ seus dominios, assim por sua parte, como pela da Rainha
„ sua espoza, e por suas mortes ficarám pertencendo livre-
„ mente a seus herdeiros. IV. Que o Infante D. Carlos ficará
„ reconhecido Rey de Napoles, e Sicilia por todas as Poten-
„ cias da Europa; mas com a condiçam de renunciar no Em-
„ perador para elle, e para seus herdeiros os Ducados de Par-
„ ma, e Placencia, e o direito que tem à sucessam do Gram
„ Ducado de Toscana; e porque o Infante começa já a lo-
„ grar as rendas dos Reinos referidos, e o Emperador nam
„ poderá cobrar nenhuma das do Gram Ducado de Toscana,
„ em quanto for vivo o Gram Duque que hoje os domina,
„ ElRey Catholico será obrigado a dar a Sua Mag. Imp. ou-
„ tra tanta renda annual, quanto importa a do Serenissimo
„ Gram Duque. V. Que a Cidade de Leorne ficará separada
„ do dominio de Toscana, e constituida Cidade livre; que se
„ governará pelo seu Magistrado soberanamente, admittindo
„ no seu porto livremente os navios de todas as naçoens, e
„ será reconhecida com esta liberdade, e soberania por todas
„ as Potencias. VI. Que o Emperador cederá a ElRey de Sar-
„ denha as Cidades de *Novára*, *Tortona*, e *Vigevano*, com
„ todos os seus territorios, e dependencias até o rio *Tessino*,
„ para as lograr para sempre soberanamente; e o resto do Du-
„ cado de Milam ficará pertencendo como de antes a S. Mag.
„ Imp. VII. Que ElRey Christianissimo cederá, e restituirá
„ todas as Praças, terras, e paiz conquistado na presente
„ guerra; haverá por boa a pragmatica Sançam Carolina, fei-
„ ta no anno de 1723. e ficará sendo garante, e abonador
„ della, para que se nam possam separar nunca os Estados da
„ Caza de Austria.

ALE-

ALEMANHA. *Vienna 19. de Março.*

AQui corre a voz de haver o Emperador aceitado a planta da pacificaçam proposta por Inglaterra, e Hollanda; porém como ainda se nam despediu o Correyo que a trouxe, se duvida, que seja esta voz bem fundada. O Principe Eugenio tem declarado, que governará o Exercito Imperial nas ribeiras do Rheno. Trabalha-se em fazer promptas as suas equipagens, que partirám no fim do corrente, e S. A. a seguirá a 15. do mez proximo; no caso, que se nam ajuste hum armisticio, que se pertende. Chegou a esta Corte o Conde de *Preising*, que he hum dos Gentis-homens da Camera do Eleitor de Baviera; e ha grandes esperanças de se ajustarem brevemente as diferenças, que ha entre esta Corte, e a de Munick. Assegura-se, que o ultimo Correyo, que daqui partiu para *Petrisburgo*, levou hum alfange, e hum bastam de General com as guarniçoens, e pomo de ouro, tudo cravado com diamantes de preço, que se mandam de presente a *Thámas Kouli Khan*, Generalissimo dos Persas. O Conde de *Colloredo* foy nomeado para ir com o emprego de Plenipotenciario do Emperador a Francfort, e assistir na Assembléa dos Circulos associados, em lugar do Conde de *Kufstein*, que será empregado em outra parte. O Duque de *Lorena* chegou ante-hontem de Presburgo, onde os Estados de Hungria se acham actualmente juntos. Segundo a lista das Tropas, que o General *Wallis* mandou à Corte, parece que nam havia na Italia quando tomou o governo dellas, mais que 42U. homens effectivos, entrando neste numero a guarniçam de Mantua; mas como depois se tem mandado hum grande numero de reclutas, e se vam mandando todos os dias Tropas, se terá engrossado mais o Exercito Imperial.

Berlin 22. de Março.

ElRey de Prussia parte à manhan com a familia Real para *Potsdam*. O Baram de *Ginckel*, Ministro dos Estados Geraes das Provincias unidas, teve audiencia de S. Mag. na qual o informou dos motivos do projecto de pacificaçam, communicado às Potencias beligerantes, e a situaçam em que se acham por este respeito os negocios da Europa. O Corpo de 10U. homens, que está em serviço do Emperador, tem ordem de se pôr em marcha no principio do mez proximo para passar ao Exercito Imperial. O Capitam *Hacke*, que ElRey mandou a *Dessau*, para se informar da saude do Principe de Anhalt,

chegou a 18. à noite com a noticia, de que se achava melhor, e havia esperanças de escapar do perigo. O Principe Leopoldo, filho segundo do mesmo Principe, foy promovido por Sua Mag. a Tenente General das suas Tropas. O Conde de Schulenburgo, Tenente General das armas delRey de Sardenha, chegou aqui das suas terras, e partirá brevemente para Turin.

PORTUGAL. *Lisboa 5. de Mayo.*

SEgunda feira pela manhan foy a Rainha nossa Senhora com a Serenissima Princeza ao Convento da Madre de Deos, onde assistiram à Ladainha, que as Religiosas cantáram, em obsequio de comprir annos no mesmo dia o Senhor Infante D. Carlos, que com o Senhor Infante D. Pedro seu irmam assistiram na Igreja a este acto; e no mesmo dia pela mesma circunstancia se vestiu a Corte de gala, e beijou a mam a Suas Magestades, e Altezas.

Escreve-se de Vizeu, que no Convento de Santo Antonio dos Religiosos reformados da Provincia da Conceiçam faleceu em 18. de Abril com 76. annos de idade o Padre Prégador Fr. Antonio da Paixam, Religioso de singulares virtudes, e vida penitente, e que todo o povo pela devoçam que lhe tinha concorrêra a venerallo, e a pedir reliquias suas, assim do habito, e pannos menores, como do sangue, que lançou depois de falecido.

Em Domingo 24. do mez passado das oito para nove horas da noite faleceu a Senhora D. Maria Antonia Coutinho de Eça, mulher de Gregorio Pereira Fidalgo da Silveira, Fidalgo da Caza de Sua Magestade, do seu Conselho, e Dezembargador do Paço; foy sepultada na Igreja de S. Domingos desta Cidade, onde se lhe fez o seu funeral com assistencia de muita Nobreza da Corte.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 12. de Mayo de 1735.

TURQUIA.

Conſtantinopla 28. de Fevereiro.

CONTINUAM com a meſma fortuna os progreſſos da Perſia. Thámas Kouli Khan ſe acha ſitiando a Cidade de *Ginjes*, aonde o General das Tropas Ottomanas havia metido 5U. Turcos de guarniçam. Nam ſe duvida, que a chegará a expugnar, porque o Exercito Ottomano a nam póde ſocorrer; e entende-ſe, que depois de rendida ajuntará *Thámas* todas as ſuas forças para ir continuar o ſitio de Babilonia, e atacalla por todas as partes; para o que dizem tem determinado mudar a corrente do rio *Euphrates*, e deixar em ſeco aquella parte, que eſte rio banha. Por diſpoſiçam do meſmo General ſahiu do *Haran*, e foy aclamado em *Iſpahan* o Sophi menino, a quem ſe formou huma Corte magnifica, fazendo com ſemelhante acçam reconhecer eſte grande Heroe a todo o Univerſo, que quanto tem obrado na Perſia, nam teve outros motivos mais que a ambiçam da gloria, e o deſejo de ver reſ-

taurada toda a Monarquia Persiana, e posta no dominio de hum Soberano, que tomasse com elle as medidas à sua mayor exaltaçam. Tem-se mandado hum grande numero de Tropas, e muniçoens de guerra para o nosso Exercito; mas nam ha esperanças de que possa embaraçar os progressos dos inimigos. Este negocio ocupa continuamente a todos os Ministros do Conselho, que tem feito sobre elle frequentes conferencias, todas encaminhadas a descobrir meyos para conseguir a paz; porém todos queriam, que o General Persiano desistisse de huma parte das suas pertençoens; e como elle se nam mostra ainda disposto a ceder nada, se entende, que o Gram Vizir se resolverá a convir em largar-lhe a mayor parte do que elle pede, para dar fim a huma guerra, que tem sido de tanta ruina, e tanto deslustre para este Imperio; e estas circunstancias nos fazem crer, que ainda que se publica, que o Gram Senhor vay nesta Primavera a *Andrinopoli*, e se fazem com effeito preparações de guerra na Europa, se nam entrará no designio de a romper este anno com os Principes Christaõs. O Bachá Conde de *Bonneval* tem levantado por ordem da Corte quatro batalhoens, que fazem o numero de 3U. homens, os quaes seram disciplinados à moda das Tropas Christans, e os seus Officiaes todos renegados.

RUSSIA.

Petrisburgo 19. de Março.

HUssein Kouli Khan, Embaixador da Persia nesta Corte, recebeu da de *Hispahan* a noticia de haver sido exaltado ao Trono Persiano com todo o aplauso de toda a Monarquia o filho do Sophi Thámas deposto: que *Thámas Kouli Khan* continúa felizmente a guerra contra os Turcos: que ganhou por assalto a Praça de *Herivan*, degolando toda a sua guarniçam, e ao mesmo *Seraskier*, que a commandava; e que tem de tal maneira posto em cerco o Exercito Ottomano, que apenas poderá mandar a Constantinopla noticia do aperto em que se acha. Este Ministro se despediu a 13. do corrente de Sua Mag. para se recolher ao seu paiz; e será acompanhado até à fronteira, fazendo-se toda a despeza da sua subsistencia, e da sua viagem por conta da fazenda da mesma Senhora. A Emperatriz tem declarado, que determina ir este anno ver muitas Provincias dos seus dominios; mas ainda se nam sabe, se a acompanharám nesta viagem os Ministros de Estado, e os das Potencias Estrangeiras. Os do Emperador,

da

da Gram Bretanha, e de Saxonia, recebéram por Expreſſos a planta da pacificaçam, que as Potencias maritimas propuzeram às tres Coroas aliadas. Tambem o da Gram Bretanha recebeu a ratificaçam do Tratado de commercio, concluido entre Suas Mageſtades Imperial Ruſſiana, e Britannica. Sobre os deſpachos, que os referidos Miniſtros recebéram das ſuas Cortes, houve a 11. hum Conſelho de Eſtado, e no dia ſeguinte houve hum de guerra na preſença da Emperatriz, e ſe tomáram varias reſoluçoens ſobre as novas levas, que Sua Mageſt. manda fazer. No meſmo dia 12. ſe recebeu hum Correyo, deſpachado pelo Conde de Munick, que partiu daqui a 3. do corrente para Polonia, e havia chegado a *Kaven*; e as ſuas cartas dizem, que todos os Regimentos que eſtam na Livonia, e na Kurlandia, ſe acham completos. Por outro Correyo chegado de *Kurlandia* ſe tem a noticia, que as Tropas a que Sua Mag. Imp. mandou ordem para ſe irem unir com as que eſtam em Polonia, tinham já paſſado o rio *Duina*; e que a Nobreza de Kurlandia havia determinado mandar Deputados a eſta Corte para pedirem a Sua Mag. mande ſair daquelle Ducado os Regimentos de Cavallaria, que nelles ſe acham; e para lhe offerecer certa ſomma de dinheiro em lugar das forragens, que o paiz eſtá obrigado a fornecer-lhes. O Conde *Javiska*, Miniſtro delRey Auguſto, ſe deſpediu já de S. Mag. para ſe recolher a Varſovia; e Sua Mag. lhe deu huma joya, avaliada em 6U. rubles. Torna-ſe a falar no cazamento da Princeza de Mecklenburgo, com o Principe Antonio Ulrico de Beveren. O Feld-Marechal Conde de Munick partiu daqui a 3. do corrente pelas cinco horas da manhan para Polonia, havendo-lhe Sua Mag. Imp. acreſcentado ao ſeu ſoldo mil rubles cada mez.

POLONIA.

Varſovia 24. de Março.

CAda dia vem concorrendo mais Palatinados, e Staroſtîas a por-ſe na obediencia delRey Auguſto. A 13. do corrente tiveram audiencia particular de Sua Mag. Monſ. *Sapieha*, e Monſ. *Wieniawski*, que em nome do territorio de *Chelm* o reconhecéram por legitimo Rey de Polonia, e Gram Duque de Lithuania, e lhe fizeram a ſua devida ſubmiſſam. O meſmo executáram em audiencia publica a 21. os Deputados do Palatinado de *Volhinia*, e o reconhecéram com toda a ſolemnidade requiſita; e depois lhe apreſentáram alguns ſugeitos

capa-

capazes de ſerem providos nos poſtos, que ſe acham vagos, e ficam à diſpoſiçam de Sua Mag. Os Deputados do Tribunal de Lithuania, e os do deſtrito de *Cezern* fizeram tambem o meſmo. O Regimentario *Rezewski* chegou aqui com cinco Companhias Polonezas. Tambem chegáram cinco Companhias de Tartaros, que deſampararam o Conde de *Tarlo*, Palatino de Lublin, para ſe virem pôr na obediencia delRey Auguſto; e eſcapáram de 600. Polonezes Staniliſtas, que os vieram perſeguindo até o rio *Warte.* Com ellas veyo o Coronel Saxonio *Wolfing*, que foy prizioneiro a 19. do mez paſſado, na occaſiam, que as Tropas confederadas de *Dezikow* desfizeram o General *Birckoltz.* Eſte Coronel refere, que ha huma grande deſuniam entre as Tropas confederadas, e os ſeus Commandantes, queixozos de que eſtes nam repartiram igualmente a preza, que tomáram aos Saxonios, que ſó em dinheiro importava em 25U. ducados, ou pela moeda Portugueza 100U. cruzados, que o meſmo Coronel trazia de Saxonia para a Corte; e que os meſmos Confederados tem mandado a Konigsberg hum dos ſeus Commandantes, para repreſentar a Stanislao, que ſe o ſocorro, que ſe lhes prometeu, ſe lhes dilatar, lhes ſerá impoſſivel ſuſtentarem-ſe muito tempo unidos, porque ſe acham cercados por todas as partes pelas Tropas Ruſſianas, e Saxonias. O Palatino de Kiovia, irmam do Primaz, ſe eſpera aqui a ſemana proxima. Confirma-ſe, que o Principe Lubomirski tem deſiſtido das pertençoens, que tinha ao cargo de Gram General da Coroa, mediante huma penſam annual, que ſe lhe promete; e eſte cargo ſe dará ao Palatino de Kiovia, que pelo acto da ſua ſubmiſſam, eſtipulou, que ſe nam faria mudança alguma nos cargos militares que elle proveu, no tempo que governava o Exercito da Coroa. Faleceu o General *Bonaſus*, e deixou a Sua Mag. por herdeiro de todos os ſeus bens. Aſſegura-ſe, que a Emperatriz da Ruſſia mandará a eſte Reino mais 6U. Dragoens, que entrarám em ſerviço de Sua Mag. a quem deixa a nomeaçam dos Officiaes deſte Corpo. Tem-ſe recebido avizo, de que o Exercito do Regimentario *Pociey* chegou com as ſuas Tropas perto dos quarteis do General de batalha *Biron*; e que eſte ajuntava as ſuas Tropas para o ir atacar. Tambem ſe aviza, que o General *Laſſey* tinha chegado a 18. a *Wiard*, pouco diſtante de *Peterkau.*

Car-

Carga 31. de Março.

O Conde de Tarlo, Palatino de Lublin, mandou insinuar os dias passados ao Duque de Saxonia-Weissenfels, que elle se poria na obediencia delRey Augusto, se este Principe lhe concedesse certas condiçoens; e que para a convençam dellas desejava ver-se com S. A. porém o Duque entendendo, que o Palatino nam fazia esta diligencia, mais que para o entreter, e ganhar tempo de poder receber algum socorro, nam quiz admitir a proposta; e dando mais calor às disposiçoens necessarias para ir buscallo como inimigo, se poz em marcha na noite de 17. para 18. com as Tropas que pode ajuntar, e tomou o caminho de *Dirschtiegel*, onde chegou à noite. O Tenente General Baram de *Friesen*, que tinha partido de *Sirakow* com outras Tropas, chegou ao mesmo tempo a *Neustadt*; e assim neste, como no lugar assima nomeado, encontráram ambos alguns destacamentos Stanilistas que dissipáram, matando huns, e fazendo outros prizioneiros. A 19. continuou o Duque de Weissenfels a sua marcha para esta Cidade, e chegando este avizo na noite de 18. aos Polonezes Stanilistas, que aqui se achavam, causou nelles hum tam grande medo, que logo cuidáram em retirarse, e mandáram as suas equipagens para os Estados delRey da Prussia. O Staroste *Jasielski*, Marechal da Confederaçam geral, sahiu do Exercito, e se foy para *Francfort do Oder*; e a 19. de madrugada desfiláram as Tropas da guarniçam sucessivamente para *Fraustadt*, e *Lissa*, depois de haverem posto o fogo ao Palacio desta Cidade, e a outros edificios, de sorte, que pelo meyo dia se nam achava já aqui nem hum só Polonez do partido contrario; e ainda causou mais admiraçam a todos a sua precipitada fogida, quando se viu, que fogiam sem ver de quem, porque o Duque de Weissenfels nam trazia comsigo mais que mil seiscentos para mil e setecentos homens. A 20. se poz este Principe outra vez em marcha, e chegou de tarde a Fraustadt, meya hora depois de haver saido daquella Cidade o Conde de Tarlo, que sem duvida houvera ficado prizioneiro, se o Duque de Saxonia-Weissenfels nam houvera sido inquieto na marcha por algumas Companhias Polonezas, que o detiveram mais de duas horas. A 21. e a 22. se deteve o Duque em Fraustadt para esperar alli o resto das Tropas, e dar as ordens necessarias para abrir a communicaçam com Saxonia, que as entradas dos Polacos haviam interrompido. A 23. continuou a marcha,

perseguindo os inimigos, que tinham passado para a fronteira de Silezia. O Conde de Tarlo, Palatino de Lublin, mandou fazer novas instancias ao Duque para lhe conceder huma conferencia, em que ajustasse as condiçoens da sua submissam; porém S. A. persistindo na mesma suspeita, continuou a seguillo, desejando entrar com elle em acçam. O General de batalha *Sibielski*, que se havia adiantado com algumas Tropas, fez huma marcha tam precipitada, que andando sete legoas em seis horas, chegou a 27. pela manhan a *Wieruschow*, a tempo que a sua vanguarda se encontrou com a retaguarda do Conde de Tarlo, que havia saido no dia antecedente do mesmo lugar, e atacando-a a poz em fogida; e os Kosakos os perseguiram por tempo de duas horas até *Pacice*, e matando-lhe até 50. pessoas. Este General, depois de haver deixado descançar algum tempo as suas Tropas, se tornou a pôr em marcha a 28. e continuou a seguir o mesmo Conde, que naquelle dia se tinha incorporado com as Tropas commandadas pelo Castellam de *Cezerski*, e havia acampado na noite seguinte em hum bosque junto ao lugar de *Zedazaz*. O General *Sibielski* foy a *Praske*, que fica no caminho de *Cezestochow*, supondo, que o Conde poderia marchar para aquella Cidade, ou para nam cahir nas maõs dos Russianos, ou com a esperança de achar ainda nella o Bispo de Cujavia, para ajustar com elle alguma composiçam. Alguns dezertores, que aqui chegáram, referem, que o dito Conde fazia marchas muy violentas para se adiantar às Tropas Russianas; e que os Soldados requeriam aos Commandantes tornassem para *Cezerstochow*; porém que elles nam quizeram seguir este conselho, e parecia que o seu designio era marchar para *Calisch*.

PRUSSIA.

Kognisberg 22. de Março.

MONS. de Lestang, Ministro de Sua Mag. Christianissima, chegou aqui de Petrisburgo a 16. e partirá brevemente para a sua Corte, a dar parte do sucesso das suas negociaçoens. Assegura-se, que alcançou da Emperatriz da Russia a liberdade do Marquez de Monti, com a condiçam de voltar logo para França, sem se deter em nenhuma parte de Polonia. ElRey Stanislao recebeu ha poucos dias despachos muy favoraveis da Corte de França. Todos os Polonezes do seu partido se achavam em grande consternaçam com a noticia, que chegou da planta de pacificaçam, proposta pelas Potencias mari-

maritimas aos Principes, que andam em guerra; porém com hum Correyo, que recebeu o Abade *Langlois*, com avizo de a haver recuzado França, que logo communicou aos Senhores do mesmo partido, se mostráram estes mais socegados. O Abade *Saluski*, irmam do Bispo de *Ploskoc*, hegou aqui os dias passados com alguns outros Senhores, cujo numero se aumenta todos os dias, e faz a Corte delRey Stanislao muy esplendida. Tambem este Principe recebe de quando em quando remessas consideraveis de França; e agora recebeu avizo, que o Conde *Potozki*, Palatino de Volhinia, deixando o de Kiovia seu primo, viera acampar com hum Corpo de Tropas em Kolinska, terra situada cinco legoas da Cidade de *Grodno*, e da sua jurisdiçam, e se havia unido com as Tropas do Regimentario *Pociey*, e com as do Conde *Oginski*, Palatino de *Witeps*; e que estes tres Senhores deviam obrar juntos para fazerem huma diversam a favor do Conde de Tarlo, Palatino de Lublin, que se acha apertado pelas Tropas inimigas. Tambem se recebeu avizo, que o Conde *Sapieha*, Mordomo mór da Lithuania, e o Conde *Jablonowski*, Staroste de *Cezerinski*, haviam tambem deixado o Palatino de Kiovia; que o Conde Potozki, Staroste de *Bierski* tem ido a Turquia por Ministro Deputado da Confederaçam geral, a pedir ao Sultam dos Turcos assistencia, e socorro para sustentar ElRey Stanislao no Trono, contra a pertençam do Eleitor de Saxonia.

SUECIA.

Stockholmo 21. de Março.

O Conde de Castejá, Embaixador de França, tem feito novas propostas, e de grande importancia, da parte de Sua Mag. Christianissima a ElRey, e se assegura, que lhe offerece a pagar por tempo de dous annos sucessivos hum subsidio annual de 500U. escudos, com a condiçam, de que Sua Mag. e o Senado se obriguem a nam contratar aliança, nem tratado com alguma Potencia, das com quem a Coroa de França anda em guerra; antes ao contrario observará huma exacta neutralidade, em quanto durarem as presentes perturbaçoens da Europa, quando nam queira antes declarar-se a favor de Sua Mag. Christianissima. O Ministro da Russia se queixou a ElRey, que alguns Vassallos de Sua Mag. fornecem armas, e muniçoens de guerra aos Polonezes, que seguem a parcialidade delRey Stanislao, e Sua Mag. mandou prohibir aos Mestres dos navios a liberdade de embarcarem nelles armas nenhumas

pa-

para as conduzir às costas da Prussia. O Governador da Pomerania Sueca deu parte a esta Corte, que hum Official das Tropas Prussianas, que estam em *Grypshald* havia levado de pouco tempo a esta parte hum habitante de grande estatura das terras de Suecia, e o conduzira às de Brandemburgo. A Corte tomou a resoluçam de o mandar pedir a Sua Mag. Prussiana com huma satisfaçam conveniente ao rapto; e entretanto se mandou dizer a Monsf. *Finck*, Tenente Prussiano, que tinha a permissam de levantar neste Reino gente de grande estatura, e havia feito já tomar partido a quatro, que nam saisse desta Cidade, em quanto se nam recebesse réposta de S. Mag. Prussiana. Esta se espera, e ha razoens para se entender, que será tal, que se dará Sua Mag. por satisfeita.

DINAMARCA.

Copenhague 29. de Março.

O Corpo da Princeza defunta *Sophia Hedwigia*, foy hontem conduzido de *Charlottenburgo* para *Rottschild*, onde está o Pantheon Real, para alli se lhe dar sepultura. O Secretario da Embaixada de França apresentou hum Memorial à Corte para pedir, que os effeitos, que se embargáram nos navios Hamburguezes pertencentes aos Vassallos delRey seu amo, se separem dos outros; e tambem se diz, que os mais Ministros Estrangeiros fizeram a mesma representaçam. Os Deputados da Cidade de Hamburgo se acham ainda nesta Corte, e esperam novas instrucçoens para poderem continuar as suas conferencias com os Ministros de Sua Mag. O Conde de *Danneschiold*, tomou posse do cargo de Presidente do Tribunal do Almirantado. ElRey determina, segundo dizem, ir no mez de Mayo proximo ao Ducado de Holsacia.

ALEMANHA.

Hamburgo 12. de Abril.

NA Assembléa, que fizeram os Cidadaõs sobre as diferenças deste Magistrado com a Corte de Dinamarca, se resolveu, que se propuzesse a Sua Mag. Dinamarqueza hum donativo de 200U. escudos; entendendo-se, que será este o meyo de compor estas diferenças, que sam causadas pela fundaçam do banco, que se formou nesta Cidade haverá oito annos; e que assim ficará conservado em beneficio do commercio. Escreve-se de *Dresda*, que as Tropas destinadas para o Rheno tiveram ordem de continuar a sua marcha, e que seram commandadas pelo General *Rutowski* com os Generaes de bata-

lha *Frieze*, e *Leuwendahl*. Os ultimos avizos das fronteiras de Polonia dizem, que o General *Birckholtz* havia chegado a *Zullichaw* com ſeis Officiaes Saxonios, por licença, que o Conde de Tarlo lhes deu ſobre ſua palavra: que os Polonezes ſe vam retirando à medida do movimento, com que ſe vam chegando para elles as Tropas Saxonias, e Ruſſianas; e que as guardas de Corpo, que ſe haviam mandado de Dreſda às fronteiras de Polonia, ſe haviam recolhido pelo avizo, que tiveram de ſe haverem retirado os Staniliſtas, deſconfiados de poderem conſeguir a invazam, que intentavam fazer em Silezia.

Vienna 2. de Abril.

O Correyo, que trouxe a planta da pacificaçam, ſe remeteu a 22. com a repoſta de Sua Mag. Imp. e parece, que della ſe nam ſeguirá nem o Tratado de paz, nem a ſuſpençam de armas, que ſe pertendia, porque ſe expediram ordens para ſe dobrarem as preparaçoens, e ſe avançar a guerra com mais vigor que nunca; aſſim na Italia, como no Rheno. Tomou-ſe a reſoluçam de tirar da Hungria todas as Tropas veteranas, que eſtam naquelle Reino, e empregallas na Italia, e nas fronteiras de Alemanha; ſuprindo a ſua falta com os Regimentos levantados de novo. Os dous de *Saxonia Gotha*, e *Saxonia Weimar*, que na Italia para onde ſe mandáram perdéram muita gente, tiveram ordem de voltar, e ſe lhes aſſinam quarteis na Hungria; onde mais facilmente ſe poderám completar. Fez o Emperador huma grande promoçam de Officiaes Generaes, a ſaber o Principe *Fernando de Baviera*, e Meſſieurs *Seber*, *Jorger*, *Philippi*, *Kevenhuller*, e *Potſtozki* Generaes da Cavallaria. O Conde de *Thungen*, o Baram *Wachtendonck*, os Principes de *Saxonia-Hildburghauſen*, e *Anhalt*; e os Condes *Miglio*, e *Lichtenſtein* Tenentes Generaes. Os Principes *Maximiliano de Haſſia-Caſſel*, e *Saxonia Gotha*, o Baram de *Wuttgnau*, e os Condes de *Neuperg*, *Marulli*, *Traun*, *Stampa*, *Lewenſtein*, e *Bathiani* Generaes de artelharia, e os Condes de *Konigſeck*, *Lindesheſim*, *Linden*, *Breiner*, *Henninc*, *Kaltreuther*, e *Shoutenbourg* Generaes de batalha. O Expreſſo, que ſe mandou a Londres, levou alguns reparos ſobre a planta de pacificaçam, e particularmente ſobre o que toca à partilha de Milam. Dizem, que Sua Mag. Imp. mandou por elle novas ordens ao ſeu Miniſtro, para perſuadir a Sua Mag. Britannica a comprir as promeſſas feitas nos Tratados, que ſe tem eſtipulado entre ambos. Aſſegura-ſe, que o Principe Eugenio

nam

nam partirá para o Rheno antes de voltar eſte Expreſſo; mas entretanto ſe vay trabalhando com toda a preſſa nas ſuas equipagens, e nas do General Conde de *Harrach*, que partirám brevemente. Aſſegura-ſe, que o Principe tem ordem de dar batalha aos inimigos em achando ocaſiam favoravel. Continua-ſe com grande calor em levantar Tropas para reclutar os Regimentos Imperiaes, aſſim neſta Cidade, e ſeus arrebaldes, como em todas as Provincias dos Eſtados hereditarios; e em Silezia tem já chegado hum grande numero de cavallos para a remonta da Cavallaria.

Eſcreve-ſe de *Vidino*, Praça da *Servia Turca*, e o confirmam alguns paſſageiros vindos de Conſtantinopla, que os Janizaros ſe ſublevàram, e pediram ao Gram Senhor as cabeças do Gram Vizir, e do *Kisler-hagaſſi*; e nam querendo Sua A. conceder-lhas commettéram hum grande numero de deſordens naquella vaſtiſſima povoaçam, matando hum dos principaes Baxás; e que o Gram Vizir eſtivera em riſco de perder a vida; mas que o Gram Senhor tinha desfeito, e dado baixa a todos os *Janizaros Arnauts*, e feito ceſſar a ſua revolta.

Francfort 26. de Março.

O Duque de Wirttenberg chegou de Moguncia a eſta Cidade a 22. deſte mez, e no meſmo dia partiu para Heidelberg. As Tropas auxiliares de *Dinamarca*, *Pruſſia*, e *Hannover* ſe acham ainda nos ſeus quarteis de Inverno; e ſó alguns Regimentos dos Circulos ſe tem poſto em marcha para irem acantonar. Ambos os partidos eſtam com ſocego nos ſeus quarteis; e parece que tudo ſe regulará para a abertura da Campanha, pelo ſucceſſo que a planta da pacificaçam, que ſe communicou às Potencias, que eſtam em guerra. Entretanto vam trabalhando com toda a preſſa os Imperiaes nas fortificaçoens de *Neckerau*, em que ſe empregam todos os dias 1500. homens. Os Francezes apanháram os dias paſſados alguns barcos carregados de mantimentos da parte de Manheim, mas concorrendo brevemente os Imperiaes, tiveram a felicidade de os reſtaurar.

O Eleitor de Colonia foy a *Manheim*, Corte do Eleitor Palatino, com quem teve frequentes conferencias em particular; e ſe entende, que a ſua materia foy as novas propoſtas de neutralidade, que lhes tem feito a Corte de França: daili paſſou S. A. Eleitoral pela poſta à Corte de Baviera. Em *Manheim* ſe acha Monſ. de *Richecourt*, Enviado extraordinario

rio do Duque de Lorena, e tem frequentes conferencias com os Miniſtros do Eleitor Palatino. Dizem ſe trabalha em hum cazamento entre o Duque de Sultzbach, e huma Princeza da Caza de Lorena.

Francfort 10. *de Abril.*

O Duque de Wirttenberg tem transferido o Quartel General do Exercito da Cidade de Heilbron para a de Heidelberg, para onde já paſſou com toda a ſua Corte; e a Duqueza ſua eſpoza, que havia partido daqui a 31. do paſſado para Heilbron, continuára a ſua viagem para Heidelberg. Eſte Principe faz grandes movimentos para pôr tudo em boa ordem; e nam ha dia, em que nam viſite algum poſto. Tem paſſado por eſta Cidade hum grande numero de reclutas, e Cavallos de remonta para os Regimentos a que ſam deſtinados. A 3. do corrente paſſáram 800. homens do Regimento de Wurmbrand, que vam de Moguncia para o Rheno alto, aonde todos os dias chegam Tropas, que ſe fazem acantonar nos lugares, que ha entre Heidelberg, e a Floreſta negra. Eſperam-ſe brevemente as Tropas Saxonias, que ElRey de Polonia manda ſervir na Campanha do Rheno. Mandáram-ſe vir muitos barcos de Moguncia, que ſe fazem ſubir pelo rio Neckar para formarem huma ponte junto a Ladenburgo, onde ſe fazem grandes almazens de farinha, e feno.

P O R T U G A L. *Lisboa* 12. *de Mayo.*

ELRey noſſo Senhor ſe encerrou por tres dias, tomando luto por quinze, em demonſtraçam do ſentimento pela morte do Sereniſſimo Duque de Brunswick Wolffenbuttel Luiz Rodolfo, pay da muito Auguſta Emperatriz reinante; e na meſma conformidade ſe regulou a Caza da Rainha N.S.

Na quarta feira da ſemana paſſada ſe foram divertir em huma das Cazas de Campo Reaes do ſitio de Bellem a Rainha noſſa Senhora, a Sereniſſima Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro; e alli concorrêram tambem o Principe noſſo Senhor, e o Senhor Infante D. Carlos. No dia ſeguinte foram ao Valle de Chellas, e ſe andáram divertindo em huma quinta; e depois vieram fazer oraçam na Igreja das Conegas Regrantes de Santo Agoſtinho do meſmo ſitio, onde eſtava o Lauſperenne. Na ſeſta feira foram a huma das Cazas Reaes de Campo de Bellem. No Sabado de manhan (menos o Senhor Infante D. Carlos) à Tapada de Alcantara, onde andáram atirando aos gamos; e no Domingo ao lugar de Bemfica paſſear na quinta do Marquez de Fronteira.

Fa-

Faleceu nesta Cidade na segunda feira dous do corrente a Senhora Condessa de Sarzedas D. Bernarda de Tavora, viuva do terceiro Conde de Sarzedas D. Rodrigo Lobo da Silveira, havendo sido primeiro cazada com o terceiro Conde de S. Vicente Joam Alberto da Cunha e Tavora. Era filha de Antonio Luiz de Tavora, segundo Marquez de Tavora, e da Senhora Marqueza D. Leonor Maria Antonia de Mendonça. Foy sepultada na Igreja do Collegio dos Religiosos de Santo Agostinho desta Cidade, onde se fez o seu funeral com assistencia de toda a Nobreza. No mesmo dia faleceu no Real Mosteiro de S. Domingos na Villa da Batalha o Padre Fr. Pedro Monteiro, Religioso da mesma Ordem, Consultor do Santo Officio, Examinador Synodal do Arcebispado de Lisboa Oriental, e do Priorado do Crato, Prégador da Capella do Senhor Infante D. Francisco, Academico do numero da Academial Real da Historia, e Religioso de grandes letras.

Aviza-se de Alcobaça, haverem celebrado no primeiro de Mayo os Monges Cistercienses da Congregaçam de S. Bernardo o seu Capitulo geral naquelle Real Mosteiro, e sahiu eleito para D. Abade do mesmo Mosteiro, Geral, e Reformador da sua Congregaçam neste Reino, a que anda annexo o cargo de Esmoler mór de Sua Mag. o Rmo. Fr. Nuno Mascarenhas, Monge professo no Mosteiro de S. Joam de Tarouca, que actualmente era Prior Conventual da mesma Caza de Alcobaça, e já havia exercitado os empregos de Secretario, e de D. Abade do Mosteiro de Seiça.

Escreve-se da Villa de Ponte de Lima, haverem-se celebrado em 10. de Abril os despozorios de Pedro Lopes Calheiros de Benavides, Moço Fidalgo da Caza Real, e decimoquinto Senhor da antiga Caza, e Solar d[illegible]alheiros, com a Senhora D. Maria Quiteria de Lira Manoe[illegible] Menezes, filha de D. Antonio Jacinto de Lira Ulhoa e Souto-mayor, duodecimo Senhor de Lira, e da Senhora D. Leonor Maria Michaela de Menezes, filha mais velha de D. Francisco Furtado de Mendonça e Menezes.

No Domingo da Pascoela encalhou na praya da Villa da Ericeira hum peixe monstruozo, que tinha de comprimento 135. palmos, 48. de altura, e 16. de boca.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 19. de Mayo de 1735.

BARBARIA.

Argel 19. de Março.

ARRAES *Scholack*, que tinha saido a corso, se recolheu ao porto desta Cidade a 10. do corrente com a equipagem de hum navio Hollandez, que hia de Hollanda para *Coraſſau*, e o rendeu na altura das Ilhas Canarias, depois de tres dias de combate. A equipagem constava de quatorze homens, e huma Negra, que foram logo vendidos como escravos; porém tanto que o Consul da Naçam Hollandeza teve esta noticia, foy logo a caza do *Dey* a reclamar esta gente, que depois de muitas difficuldades se lhe mandou entregar, sem embargo de estar já vendida. Tres dias depois chegou ao mesmo porto o navio tomado, e o Consul o quiz tambem reclamar; mas como a sua carga importava em mais de 400U. florins; por mais instancias que fez, representando quanto esta tomadia he contraria ao Tratado da paz concluido entre esta Regencia, e os Estados Geraes das Provincias unidas, o nam pode con-

ſeguir da cobiça dos Argelinos. O Corſario para juſtificar a ſua preza, allega, que encontrando o dito navio, tinha feito os ſinaes, que ſe coſtumam para a fazer amainar; mas que o Capitam ſem os atender metera mais pano; e vendo-ſe que hia chegando a tiro de peça, fora o que primeiro atirára; e que além diſto lhe nam achára Paſſaporte a bordo. A gente da equipagem affirma, que o havia no baul do Capitam; e que ao primeiro ſinal moſtráram que eram Hollandezes; e que vendo, que o Corſario nam deixava de o alcançar, ſe puzera em defenſa, entendendo que era Salentino.

Aqui temos a noticia, que os moradores de quinze lugares do Reino de Beniamer, ſituados na circumferencia da Praça de Oran, dez legoas em redondo, mandáram Deputados ao Governador Heſpanhol, offerecendo-ſe por Vaſſallos da Coroa delRey Catholico, debaixo de certas condiçoens, em que convieram por hum Tratado aſſinado entre ambas as partes, e da de Heſpanha por D. Joam de Vilhalva, Coronel do Regimento da Cidade, em que ſe prometéram; os Mouros de aſſiſtir à Praça com todos os mantimentos que produz o Paiz, e o Governador em nome delRey Catholico o protegellos, e conſervallos em paz, defendendo-os de qualquer Potencia, que os queira inquietar; e depois de aprovados os onze Capitulos, que eſtipuláram pelo Governador, eſcrevéram os Mouros huma carta de ſubmiſſam a ElRey Catholico.

ITALIA.

Napoles 29. de Março.

POr hum Expreſſo, que chegou de Meſſina a 14. deſte mez, ſe teve a noticia de haver ElRey chegado felizmente ao ſeu arrebalde a 9. e que ſe alojára no Convento de S. Salvador, em quanto ſe preparava tudo para a ſua entrada publica; a qual fez como ſe ſoube por outro Expreſſo a 10. com muita magnificencia, e aclamaçoens de infinito povo, que alli concorreu de varias partes. O cortejo de Sua Mag. foy muy numerozo; as cazas das ruas por onde ElRey paſſou eſtavam guarnecidas de tapeçarias, e nas praças publicas ſe tinham levantado diferentes maquinas, guarnecidas de emblemas, e divizas, todas concernentes à honra, e aplauſo de Sua Mag. Houve tres dias de luminarias, e fogos feſtivos. Antehontem chegou outro Correyo, que partiu de Meſſina a 23. com avizo, que Sua Mag. goza ſaude perfeita, e paſſeya todos os dias em coche, ou a cavallo pela Cidade para ſe moſ-

trar

trar aos ſeus novos Vaſſallos; e que no meſmo dia partia para Trapani, e Siracuza, cujas guarniçoens ſe offereciam a render-ſe com as meſmas condiçoens da Cidadella de Meſſina.

Entráram neſte porto os dias paſſados 19. tartanas carregadas nas coſtas de Calabria de toda a ſorte de mantimentos; das quaes ſe mandáram partir logo ſeis para Leorne, para provimento das Tropas, que eſtam na Toſcana. Tiráram da Sala do Palacio Real os retratos dos Vice-Reys, que aqui houve no tempo do governo Alemam, e ſe collocou nella o do Conde de Charny, immediato ao do Duque de Eſcalona, que foy o ultimo Vice-Rey do governo Heſpanhol. No tempo, que Sua Mag. ſe deteve em *Palmi*, indo hum dia à caça, lhe ſobreveyo huma tempeſtade tam furioſa, que o obrigou a refugiar-ſe na caza de hum paizano, ao tempo, que eſtava parindo ſua mulher. Sua Mag. fez bautizar logo o menino, e foy ſeu padrinho, dando-lhe o nome de Carlos; mandou dar cincoenta dobroens à parida, e 2U. ducados ao menino, com huma penſam de vinte e cinco ducados por mez para a ſua ſubſiſtencia até a idade de ſete annos, em que os pays ſeram obrigados a mandallo à Corte, para nella ſer educado por ordem de Sua Mageſtade.

Florença 2. de Abril.

A 13. do mez paſſado ſe fez em Leorne a reviſta de todas as Companhias de Granadeiros dos Regimentos, que eſtavam de guarniçam naquella Cidade para as mandar ao Campo de *Orbitello*, que foy ſituada pelo Marquez de la Mina, juntamente com as Cidades de *Monte-Hercole*, e *Monte Filippo*. Os Heſpanhoes começáram a bater a Cidade de *Orbitello* a 23. de que ſe mandou avizo por hum Expreſſo a Madrid, deſpachado de Senna pelo Conde de Montemar, que teve a felicidade de livrar de hum tiro de artelharia, que lhe matou o cavallo, em que andava reconhecendo a Praça, e ſe retirou a Senna, para dar as ordens neceſſarias à conquiſta daquellas Praças, que os Imperiaes defendem; e voltou quarta feira a eſta Cidade, donde partirá brevemente para ajuntar as Tropas Heſpanholas, que ham de ir fazer a Campanha na Lombardia; e ſe devem ajuntar em *Pratto*, para onde marcháram duas Companhias de Granadeiros do Regimento de *Vitoria*, e huma do de *Aſturias*; e ſe mandou tambem hum grande numero de machos, carregados de toda a ſorte de mantimentos. Tambem chegáram aqui de Leorne muitas peças de artelharia

ria, que logo se mandáram conduzir ao territorio de *Bolonha*. Expediram-se ordens a todos os lugares vizinhos para fornecerem certo numero de paizanos, que se ham de empregar nas fortificaçoens de varias Praças deste Ducado. Monf. *Sorbeloni*, Nuncio do Papa, que foy nomeado para a Nunciatura de Colonia, teve na segunda feira da semana passada audiencia de despedida do Gram Duque. O Duque de Montemar mandou pedir à Republica de Luca, quizesse receber hum destacamento de Tropas Hespanholas no seu territorio para impedir a dezerçam, que os seus Soldados podiam fazer por aquella parte; porém a Republica mandou hum Deputado ao Duque offerecendo-lhe 30U. escudos, com a condiçam de a livrar de receber nenhumas Tropas nas suas terras. O Duque aceitou esta proposta, e tendo avizo, que a Republica de Genova nam queria admitir em Sarsenna o destacamento, que tinha mandado para aquelle sitio, por impedir a fogida aos dezertores, que sam muitos; descontente da sua escuza, mandou marchar dez batalhoens para o Estado de Genova, e ocupar nam sómente a Cidade de *Sarsenna*, mas tambem o Porto de la *Spezie*. A Republica inquieta com esta resoluçam mandou representar ao Duque pelo Nobre Augustinho Grimaldi, que nam era por falta de attençam a Sua Mag. Catholica, o nam receber o destacamento Hespanhol, mas por evitar as queixas, que o Emperador poderá fazer de dar quarteis no seu Estado às Tropas, que lhe fazem guerra; mas no proprio tempo lhe offerecia a Republica nomear-lhe lugares, onde metesse o mesmo numero de Tropas, e onde podessem ficar até à abertura da Campanha; prometendo-lhe tambem hum presente de dinheiro, e se entende, que aceitará esta offerta.

Bolonha 26. de Março.

O Temor, com que se estava de passarem os Hespanhoes pelo territorio desta Cidade para a Lombardia, se confirma agora por hum Expresso, despachado pelo Duque de Montemar, em que pede se lhe forneçam 130U. sacos de trigo, 120U. de cevada, 2500. carros de palha, vinho, lenha, e carne para a subsistencia das Tropas nesta passagem. Os padeiros Hespanhoes se acham já em *Pianaro*, e em outras Praças desta Provincia. Tambem chegou hum Correyo do Marechal de Broglio com ordem para que todos os Officiaes Francezes, que estam nesta Cidade, marchem logo para se incorporarem nos seus Regimentos. O Cardeal *Alberoni*, immediatamente

tamente depois, que chegou a *Ravenna*, com o emprego de Legado da Santa Sé Apostolica, mandou defender a saida do trigo, e forragens daquella Provincia; o que nos causa aqui grande embaraço; porque os Imperiaes, e os Francezes continuam a pedir aos Bolonhezes aquelles generos; e começam já a ser muy raros. Os Hespanhoes pedem tambem huma porçam consideravel de farinha, que dizem haver deixado nesta Cidade o anno passado, quando partiram para Napoles.

Parma 29. de Março.

AS Tropas, que estam aquartelladas neste Ducado, começam a marchar para o de Modena, onde se entende, que se verá este anno a força da guerra. Tem-se a noticia, de que o Feld-Marechal Conde de *Konigseck* tem dado ordem a todas as suas Tropas para estarem promptas a marchar; e como tem mandado pôr em segurança todas as bagagens grossas, se discorre, que tem premeditado alguma empreza grande, tanto que cessarem as chuvas. Aviza-se de *Cremona*, que o Marechal de Noailhes, logo immediatamente depois da sua chegada, havia feito hum Conselho de guerra, no qual se resolvera formar hum campo de 10U. homens nas visinhanças daquella Cidade. As Tropas Hespanholas se nam esperam na Lombardia antes de 15. do mez proximo. De Milam se aviza, que o Conselho continúa a ponderar os meyos, com que se daram a ElRey de Sardenha os quatro milhoens, que pede àquelle Ducado; e que alguns Judeos ricos, que chegáram ha pouco tempo a Milam, offerecéram adiantar huma somma consideravel de dinheiro, concedendo-lhes a permissam de fazerem assento na mesma Cidade; e como alcançáram já a permissam de Sua Mag. Sardiniense, se crê, que se lhes concederá o que pedem.

Milam 2. de Abril.

O Marechal de Noailhes partiu de Turin para esta Cidade a 21. de Março. Espera-se tambem aqui o Duque de Montemar para conferirem com elle as operaçoens, que se devem fazer na Campanha proxima. O Cardeal Vigario geral mandou fazer preces publicas para implorar da misericordia Divina, queira livrar este Estado dos males, que o ameaçam, e em particular das doenças, que tem feito tam grande estrago nas suas fronteiras. O Conselho grande se ajunta muitas vezes, para achar os meyos de dar a ElRey os quatro milhoens que nos pede, e ordena se lhe paguem até o fim deste mez;

 que-

querendo assim continuar a guerra contra o Emperador com o dinheiro dos seus Vassallos. As Tropas Hespanholas nam começarám a marchar para o Estado de Modena, senam depois que se ajuntarem com as que vieram de Barcelona, e desembarcáram em Leorne, e em Genova. As Praças de *Orbitello*, e *Porto Hercole*, que os Imperiaes presidiavam na Costa de Toscana, foram logo bloqueadas pelos Hespanhoes, e agora se acham sitiadas formalmente, e esperam rendellas dentro de pouco tempo, para que os dez, ou 12U. homens, que se empregam nesta operaçam, possam marchar tambem para a Lombardia. De Sicilia se tem a noticia, que o General *Roma*, que se acha Commandante na Cidade de Siracuza, se obstina em querer fazer huma larga resistencia; e que assim tem ElRey resolvido mandar sitiar formalmente aquella Praça, e reforçar as Tropas que a bloqueam com seis batalhoens mais. Sem embargo das grandes chuvas, nam deixam de estar em hum perpetuo movimento as Tropas de hum, e outro partido; o que as cança extraordinariamente; e os Imperiaes, que sam a causa de todos estes movimentos, tem padecido mais que as nossas Tropas, de sorte, que segundo o que referem os dezertores, foram obrigados a mandar para Alemanha alguns dos seus Regimentos, para se refazerem. As cartas de Turin de 19. de Março dizem, que todos os dias ha conferencias no Paço em presença delRey; em que assistiam regularmente os Embaixadores de França, e Hespanha, e o Marquez de Ormea, guardando-se hum grande segredo em tudo quanto alli se trata. Esperava-se tambem o Duque de Montemar naquella Corte, para concorrer com o seu parecer; mas duvida-se, que faça esta jornada. Segundo as listas, que aqui correm, as Tropas, que as Coroas aliadas teram na Lombardia este anno, passarám de 100U. homens.

Modena 2. de Abril.

HOje se mandou partir hum grande destacamento de Infantaria para ir render as Tropas, que estam nas fronteiras da comarca de Bolonha, em *Buon-Porto*, e em *Bastia*. Os Francezes fazem construir varios fortes na circumferencia da Cidade de *Guastalla*, para melhor a livrar das entreprezas dos Imperiaes. De Genova se escreve, que o Regimento de Cavallaria de Granada tinha passado a 26. de Março por junto daquella Cidade, proseguindo a marcha para Toscana; e que de quando em quando chegavam cavallos de remonta para

rá a Cavallaria Hespanhola. Parece, que se nam emprenderá nada antes de chegarem as Tropas Hespanholas, mas que em chegando, se começará a Campanha pelo sitio de Mirandola, para obrigar aos Imperiaes a repassar o Pó. Assegura-se haver entre as suas Tropas hum grande numero de enfermos; e que alguns dos seus Regimentos sam obrigados a marchar para Alemanha para nam acabarem de arruinarse. Elles continuam a fazer varias entradas neste Ducado; e o Duque de Montemar, para conservar a communicaçam de Modena com Bolonha, tem feito destacar alguns batalhoens, e esquadroens para o rio *Panaro*. Assegura-se, que depois de unidas as Tropas de França com as de Hespanha, o Corpo das primeiras, que acampa junto a Cremona, virá acampar novamente nas ribeiras do *Oglio*. Os Imperiaes continuam a fortificar *Rovere*, o que nos faz persuadir, que determinam sustentar este posto em caso de algum ataque; e tendo noticia, que a Cidade de Bolonha fez hum grande presente ao filho do Marechal de *Broglio*, quando foy àquella Cidade, mandáram por vingança 2U. Hussares sobre a Villa de Castel-franco no mesmo Estado de Bolonha, os quaes expulsando dalli os Francezes, saquearam a terra.

Mantua 6. de Abril.

OS quatro Regimentos de Cavallaria, de que se falou a semana passada, se puzeram em marcha para o Rheno superior, aonde acharám as reclutas necessarias para os completar. O Feld-Marechal Conde de Konigseck mandou passar o Pó pela nova ponte de *Borgoforte* a hum destacamento consideravel; o qual, conforme se assegura, será brevemente seguido de outras Tropas; e como marcham para a parte de Guastalla, se entende, que este General poderá emprender o sitio daquella Praça. Os Hussares Imperiaes passáram o rio Oglio em *Canetto*, acompanhados de perto de quinhentos Infantes. O Feld-Marechal faz extraordinarias diligencias por pôr este paiz seguro de todo o insulto; e nam ha dia, em que Sua Exc. nam visite algum posto, ou desta, ou da outra parte do Pó. Começa a dizer-se, que na consideraçam de que o Exercito dos Aliados unido com o dos Hespanhoes será muito superior ao nosso, se poderia este pôr na defensiva; e a fim de melhor segurar as nossas Tropas, e as pôr em estado de fazer cara a todos, se resolveu desamparar *Cazal Maggiore*, e *Sam Martinho de Bozolo*, cujas guarnições tem ordem de se trans-

ferirem a *Sabionetta*. Além dos quatro Regimentos, que já partiram para o Rheno, se fala de mandar ainda outros; porque em razam deste paiz ser muy cortado de rios, e canaes, se póde escusar muita Cavallaria; e assim estes seram supridos por alguns Regimentos de Infantes. O General Conde de Stampa, depois que chegou a este paiz, tem feito muitos Regimentos para prover com abundancia esta Cidade, e achar meyos de formar huma caixa militar. Para este effeito destina alguns centos de mil florins, que determina ajuntar, assim de emprestimos de alguns particulares, como pelo meyo de hum cabeçam, que quer impor. Com a mesma idéa augmentou quatro soldos por libra no preço da carne, no sal, e no azeite. Mandou alimpar as ruas, do que em outro tempo se havia mandado lançar nellas, e sobre os telhados, com o receyo de hum bombardamento para mostrar aos Francezes, que nam teme o que elles publicam, de quererem emprender o sitio desta Cidade. Assegura-se, que o Conde *Khevenhuller*, Governador de Esseck na Hungria, virá a commandar neste paiz à ordem do Conde de Konigseck, em lugar do Conde de Wallis. Este General fez os dias passados hum destacamento de Hussares, que desfez hum Corpo de Tropas Francezas na fronteira de Modena, matando, ou ferindo perto de 60. Soldados, e levando outros prizioneiros. Os avizos de *Turin* nos dizem, que ElRey de Sardenha vay sentindo agora os effeitos do trabalho, que teve na Campanha passada; e duvida-se que venha este anno à Lombardia, e mandou de Milam a baixella de prata, e moveis preciosos, que tinha mandado levar desta Corte. Dizem, que Sua Mag. convidará o Duque de Montemar para ir àquella Corte ajustar as operaçoens da Campanha, em que se entra; porém que elle se escusou dizendo, que os Generaes Hespanhoes nam sayem nunca dos Exercitos, que se lhes encarregam, ao menos que nam seja por ordem expressa dos seus Soberanos.

Veneza 9. de Abril.

A Frota mercantil das escalas de Levante composta de doze navios, entrou no porto desta Cidade a 30. de Março com huma carga muy importante, e as duas fragatas, que lhe serviam de escolta, ficáram na Istria, onde se detiveram alguns dias; mas segunda feira passada deram fundo neste porto, trazendo a bordo *Angelo Emo*, que acabou do emprego de Embaixador da Republica na Corte Ottomana; por esta via se souberam noticias de Constantinopla de 26. de Fevereiro,

ro, as quaes dizem, que o governo estimava, que se publicasse, que estava em termos de concluir a paz com *Thámas Kouli Khan*; mas que como ao mesmo tempo se faziam preparações para avançar vigorosamente a guerra na Persia, se julgava, que o Conselho nam fazia correr esta voz mais que para serenar o animo do povo, que está inclinado à revolta, e irritado com os maos sucessos dos Exercitos Ottomanos.

ALEMANHA. *Vienna 9. de Abril.*

O Principe Eugenio de Saboya partiu a 3. do corrente para ir passar a festa na sua terra de *Hoff*. A partida de S. A. Serenissima para o Rheno se fixou para 22. deste mez. Corre a voz, que o Conde de *Munick*, Feld-Marechal General das Tropas da Russia, virá a esta Corte com huma commissam da sua Soberana, sobre huma nova aliança, que dizem se trata entre esta Corte, a de *Petrisburgo*, e a de *Dresda*, e a de outra Potencia. Mandou-se concertar o Palacio de *Neustadt*, de que se entende, que o Emperador irá passar alguns dias naquelle sitio, onde tambem dizem, virá ter a Senhora Archiduqueza, Governadora do Paiz baixo Austriaco. O Eleitor de Colonia mandou declarar a esta Corte, que fará marchar logo para o Exercito Imperial do Rheno a porçam de Tropas, que deve dar pelos Estados de *Munster*, *Paderborn*, *&c.* mas que pelo que toca ao seu Eleitorado, está obrigado a guardallas, para guarnecer as suas Fortalezas, e livrar o paiz das hostilidades dos inimigos. O Baram de *Morman*, Ministro do Eleitor de Baviera, teve audiencia particular do Emperador, com a ocasiam do negocio do Conde de Plettenberg, Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Imp. ao Circulo de Westphalia, que se assegura estar ao presente inteiramente ajustado. Ha poucos dias recebeu a Corte hum Expresso do Principe de Trautson, Commissario de Sua Mag. Imp. aos Estados do Reino de Hungria juntos em Cortes na Cidade de Presburgo, com avizo de que os ditos Estados, nam sómente haviam consentido em dar a Sua Mag. Imp. os subsidios ordinarios, mas hum donativo graciozo de 500U. florins. Fala-se em levantar ainda 22U. reclutas nos paizes hereditarios do Emperador; e a fim de as fazer com facilidade, se assegura haver-se resolvido tomar para esse effeito hum homem de cada vinte e sete familias. O Duque de Wirttenberg fez presente ao Emperador de hum Regimento de Infantaria, que ficará ao soldo de S. Mag. Imp. Corre a voz, que o governo de Belgrado, de que S. A. se

tinha

tinha demitido, em favor do Principe Federico ſeu irmam, ſe dará ao Principe Filippe de Haſſia-Darmſtadt, Governador, que foy de Mantua. O Conde de Konigſeck moço, foy feito Miniſtro do Conſelho Aulico, mediante a ſomma de 100U. florins.

Os ultimos avizos de Italia dizem, que o Feld-Marechal Conde de Konigſeck, havia pago aos Officiaes das Tropas Imperiaes quatro mezes, que ſe lhes deviam, e que faz todas as diſpoſiçoens neceſſarias para a conſervaçam dos Eſtados de Mantua, e Mirandola. Os Aliados pediram à Republica de Veneza a permiſſam de fazerem Praça de armas na Fortaleza de *la Chiuſa*, mas a Republica lha nam quiz conceder; como eſta poſſue duas praças do meſmo nome, huma ſobre o *Adige* ao Nordeſte de Verona, outra ao Norte do Ducado de Friuli, nas fronteiras das Provincias de *Carinthia*, e *Carniola*, ſe nam póde ainda deſcorrer bem ſobre o deſignio dos inimigos; porque ſe he a primeira, ſerá com a idéa de fazer paſſar Tropas pelo lago de Guardia, para tirarem todos os meyos de poder receber ſocorros de Alemanha a Cidade de Mantua; e ſendo a ſegunda, ſe certifica a empreza, que ſe teme, de quererem os Heſpanhoes, depois de tomarem as Praças da Toſcana, que o Emperador poſſue, paſſarem com hũa Eſquadra ao golfo Adriatico, e atacarem *Fiume*, ou *Trieſte*. Neſta conſideraçam mandou S. Mag. Imp. alguns Engenheiros com ordem de viſitar aquelles dous portos, e o de *Buccari*, e fazerem nelles todas as obras, que julgarem neceſſarias para as porem em eſtado de defenſa.

GRAM BRETANHA. *Londres 15. de Abril.*

AS cartas de *Jamaica* de 9. de Fevereiro dizem, que vendo o Governador daquella Ilha, nam ſer poſſivel atacar os Negros rebeldes nas montanhas, lhes mandára offerecer por hum Deputado perdam geral, ſe quizeſſem ſubmeter-ſe à obediencia, e voltar para as Colonias a que pertencem; mas nam havia recebido ainda repoſta. A 8. do corrente ſe propoz no Parlamento, formar huma Junta para examinar as repreſentaçoens, que lhe fizeram os Commiſſarios do commercio ſobre o eſtado das Ilhas, que ElRey poſſue na America; porém alguns Senhores propuzeram, que eſte exame ſe fizeſſe na meſma Aſſembléa da Camara, e aſſim ſe reſolveu com a mayoria de 67. votos contra 31. Já a 7. havia dado na Camara o Coronel Bladen hum Memorial do eſtado das Ilhas, habitadas pelas Colonias Inglezas na America. A meſma Camara dos Communs remeteu à dos Senhores o Bilhete, para dar a ElRey a

autoridade de tomar hum milham de libras esterlinas, sobre as rendas consignadas ao pagamento das dividas antigas, e os Senhores nomeáram huma Junta para o examinar. Resolveu a Camara dos Communs em huma grande Junta, dar a ElRey 10U393. libras esterlinas, para suplemento das despezas nam previstas, que Sua Mag. he obrigada a fazer, para aumentar as forças de terra, e mar: 49U834. para os Officiaes de meyo soldo: 3U783. para as pensoens das viuvas dos Officiaes, que morréram no serviço Real: 79U760. para serviço da artelharia neste anno; 24U693. para muitas despezas, a que o Parlamento ultimo nam deu providencia; 37U557. para suprir as faltas, que póde haver nas consignaçoens: 198U914. para a despeza da marinha; 10U. para o hospital de Greenwich; 20U. para ajudar a fundaçam da Colonia da *Nova Georgia*, e fortificar as Cidades de *Savanah*, e de *Bbenezer* na America; e 7U500. para repairar a Abadia de Westminster, e a Igreja de Santa Margarida. Regulou-se tambem na mesma Camara, que a taixa dos bens de raiz será de dous chelins, (ou 16. vintens) por cada libra esterlina de renda. Na Assembléa de 8. do corrente resolveu a Camara dar hum Memorial a ElRey, em que se lhe pedia mandasse communicar-lhes as copias de todas as representaçoens, que lhe foram feitas pelos Commissarios, que Sua Mag. teve em Hespanha; e juntamente as copias, ou extractos das contas, e papeis pertencentes a este negocio; e das satisfaçoens, que os Vassallos da Gran Bretanha tem recebido, pelas importantes perdas, que lhes causáram as depredaçoens dos Hespanhoes, assim na Europa, como na America, em virtude do segundo artigo separado do Tratado de paz, aliança, e amisade, concluido entre as Coroas da Gran Bretanha, França, e Castella, em Sevilha a 9. de Novembro de 1729. sendo este da parte da Gran Bretanha observado inteiramente. Os Directores da Companhia do Sul, (conforme se assegura) declaráram ao Conde de *Montijo*, Embaixador de Hespanha, que como as contas da dita Companhia com Sua Mag. Catholica se acham ao presente ajustadas, nam continuaria a pagar a Sua Exc. as 800. libras esterlinas por mez. A Armada, que se porá este anno no mar às ordens do Almirante Joam *Norris*, dos Vice-Almirantes *Cavendish*, e *Steward*, e do Contra-Almirante *Haddock*, será composta de 56. naus de linha, 4. brulotes, e 4. hospitaes, em que se embarcarám, huns dizem, que seis, outros, que 10U. homens de

Tro-

Tropas Regulares. Os Officiaes destinados a servir nesta Armada partem sucessivamente para bordo dos seus navios. A Esquadra destinada para o Mediterraneo se ajuntará em Portsmout, e se comporá de 22. naus de guerra. Tambem se mandam outras naus para as Indias Occidentaes a reforçar a Esquadra, que temos naquelles mares. Hontem se recebeu hum Correyo do Visconde Tirawley, Ministro de Sua Mag. em Portugal; donde chegou a 12. com o caracter de Enviado extraordinario Marco Antonio de Azevedo Coutinho.

PORTUGAL. *Lisboa 19. de Mayo.*

DOmingo se divertiram na quinta do Marquez de Fronteira no sitio de Bemfica a Rainha nossa Senhora, os Principes, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Pedro.

Sesta feira 13. do corrente faleceu na Lisboa Oriental em idade de 58. annos D. Filippe Mascarenhas, terceiro Conde de Cocolim, do Conselho de Sua Mag. Deputado da Junta dos tres Estados do Reino, Coronel que foy de hum dos Regimentos de Infantaria da guarniçam desta Corte, com o qual serviu valerosamente na ultima guerra; e foy sepultado no Cruzeiro da Igreja de N.S. da Graça dos Religiosos de S. Agostinho, onde no Domingo se lhe fez hum solemne funeral, com hum sumptuozo Mausoleo, com assistencia de toda a Nobreza, e Ministros.

Foy provido na dignidade de Deam da Sé de Coimbra Monsenhor D. Jozé Peixoto de Azevedo Machado, Prelado Domestico de Sua Santidade, Referendario de huma, e outra assinatura, e Fidalgo da Caza de Sua Magestade.

Escreve-se da Cidade de Ponta Delgada, Cabeça da Ilha de S. Miguel, haver-se festejado nella nos dias 3. 4. e 5. de Março o nacimento da Serenissima Senhora Princeza da Beira, com tres dias de repiques, e luminarias, descargas de artelharia, e mosquetaria, cantando-se no ultimo o *Te Deum laudamus* na Igreja de S. Sebastiam, Matriz da mesma Cidade, com varios coros de musica, e com assistencia de toda a Nobreza vestida de gala; havendo em todos os tres dias mascaras, serenatas, carros triunfantes, fogos festivos, e outros generos de divertimentos demonstrativos da alegria daquelles povos, tudo dirigido pelo Tenente Coronel, e Cõmandante General da Ilha Jozé Godinho Camello, Cavalleiro da Ordem de Christo, e pelo Dezembargador Filippe Ribeiro da Silva, Corregedor das Ilhas.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 26. de Mayo de 1735.

TURQUIA.

Conſtantinopla 2. de Março.

INDA que ſe nam publiquem as noticias que chegam do Exercito, que temos na Perſia; nem por iſſo deixa de entender-ſe, que o General Perſiano *Thámas Kouli Khan*, continúa vitoriozo os ſeus progreſſos, e por algumas circunſtancias, que ſe colhem pouco a pouco, ſe confirmám os avizos particulares, que ſe recebèm, em que nos aſſegura, que, ou nam teremos paz, ou a alcançaremos com algumas condiçoens mais injurioſas, que convenientes. O Seraskier *Selim* achando-ſe com o Exercito, que tem à ſua ordem, falto de mantimentos, e tam diminuto de gente, que ſeria impoſſivel fazer cara ao de Kouli Khan, ſem ſe expor à ſua total ruina, deſamparou a *Georgia*, e a *Armenia*, e ſe retirou para a parte de Babilonia, para eſperar os ſocorros, que ſe lhe haviam prometido. O General Perſiano, aproveitando-ſe da ſua retirada, poz ambas eſtas duas poderoſas Provincias no Dominio do Sophi;

phi; e repartindo o Exercito em dous corpos, sitiou com hum a Praça de *Gebnsa*, que rendeu, e com o outro acabou de reduzir a Armenia. O Seraskier de Babilonia tinha pleno poder do Gram Senhor para entrar em negociaçam de paz com *Kouli Khan*; mas este regeitou todas as propostas que se lhe fizeram. Daqui se mandam todos os dias comboys, Tropas, reclutas, e dinheiro para *Alêpo*, e para *Trebisonda*, donde o Exercito tira os mantimentos, e a sua subsistencia; porém nam deixa o Governo de trabalhar em prover de tudo o necessario os almazens da *Bosnia*, e fazer as mesmas preparaçoens, como se estivesse na vespera de huma guerra. Estas circunstancias precisáram a Mons. *Dahlman*, Ministro do Emperador, a pedir com mais instancia ao Gram Vizir, lhe quizesse explicar as razoens, que obrigavam ao Gram Senhor a fazellas; e a dizer-lhe, que o Emperador tinha razam para considerar, que S. A. nam havia mandado ajuntar hum tam grande numero de Tropas Tartaras nas fronteiras da Russia, mais que para impedir os socorros, que aquella Naçam lhe podia dar contra a França, a que o Gram Vizir respondeu, que o Emperador se queixava sem razam do movimento dos Tartaros, havendo tantas Tropas da Emperatriz da Russia sua aliada juntas, nas Provincias visinhas aos Estados de S. A. e que no tocante às preparações de guerra, que se fazia na Bosnia, usava S. A. do direito, que todos os Principes Soberanos tem de tomar as medidas, que julgam mais convenientes ao bem dos seus povos, sem serem obrigados a dar conta da razam porque o fazem. O mesmo Gram Vizir assegurou depois com reiteradas asseveraçoens, assim ao Ministro do Emperador, como ao da Russia; que o Sultam está resoluto a observar inviolavelmente os Tratados, e a se nam meter de nenhum modo nos negocios da Polonia. A Embaixada da Persia em Petrisburgo dá grande inquietaçam a esta Corte. O Cavalleiro *Contarini*, novo Balio, e Embaixador da Republica de Veneza, fez a sua entrada publica nesta Cidade com mayor pompa, que nenhum de seus predecessores. Os Embaixadores da Gram Bretanha, e Hollanda, tem repetidas conferencias com o Gram Vizir, e largos discursos sobre os negocios presentes da Europa, procurando ambos persuadillo a nam embaraçar nelles este Imperio.

RUS-

RUSSIA

Petrisburgo 29. de Março.

EM fim partiu desta Corte o Ministro da Persia muy satisfeito do bem, que foy recebido, e tratado nella; havendo segurado à Emperatriz da parte de *Thámas Kouli Khan*, que este General estava firme na resoluçam de nam depor as armas, em quanto o Sultam dos Turcos se achar em estado de fazer a guerra a Sua Mag. Russiana. Todos os avizos, que se recebem de *Constantinopla*, tem dissipado algum receyo, que ainda havia, de que os Turcos rompessem a paz. O Gram Vizir declarou publicamente, que S. A. se nam intormeteria nas differenças, que reinam ao presente na Christandade; e que nam reconhecerá Rey de Polonia, senam aquelle que ficar pacificamente sentado no Trono daquelle Reino; e Sua Mageſt. Imp. para desvanecer as vozes, que se começáram a espalhar em alguns paizes Estrangeiros, com a noticia de certas proposiçoens, que se lhe fizeram, mandou declarar aqui, e ordenou aos seus Ministros, que tem nas Cortes Estrangeiras, declarem quando a ocasiam o requerer, que a sua firme, e constante resoluçam he sustentar ElRey Augusto no Trono de Polonia, e nam sofrer nelle outro algum; como tambem de socorrer ao Emperador dos Romanos com todas as forças, que Deos foy servido depositar nas suas maõs. O Conde de Osterman disse tambem por ordem da mesma Senhora ao Conde de Ostein, Ministro do Emperador de Alemanha, que se tinham mandado ao General Lassey ordens positivas, para fazer marchar as Tropas destinadas ao serviço do Emperador seu amo, no mesmo momento, que este Monarca as pedisse; e se olham já tanto estas Tropas, como se estivessem em serviço do Emperador, que já se lhes nam expedem as ordens pela Secretaria de guerra desta Corte. Entende-se, que a Emperatriz para fazer mais segura a paz com os Persas, se resolverá a largar-lhe a mayor parte das conquistas, que o Emperador Pedro I. seu tio fez nos Dominios da Persia da parte de Derbent, estipulando em lugar deste Senhorio condiçoens mais ventajosas ao commercio dos seus Vassallos na Persia, e à sua segurança na navegaçam do mar Caspio, fazendo juntamente huma estreita aliança entre ambas as Coroas para a sua mutua defensa. O Principe de Beveren continúa a cativar os affectos de todos os grandes deste Imperio, e se distingue muito na Corte pela sua grande benignidade, e pela grande aplicaçam,

que

que tem a se instruir fundamentalmente em tudo o que pertence ao governo. Nam se sabe ainda, quando se fará a funçam dos seus despozorios com a Princeza de Mecklenburgo.

POLONIA.

Varsovia 7. de Abril.

MOnf. de Keizerling, Ministro Plenipotenciario da Emperatriz da Russia, recebeu hum Expresso da sua Corte, com avizo, de haverem os Persas vencido novamente aos Turcos na *Georgia*, seguindo-os até junto a *Tiflis*; que 12U. Georgianos dezertáram juntos do Exercito Turco, e se incorporáram com os Persas; e que Thámas Kouli Khan se apoderára a 4. de Janeiro da Cidade de *Gebnsa*, onde havia 3U. Turcos de guarniçam.

Convalecida a Rainha das fadigas do seu parto, se levantou a 25. deste ultimo mez com as ceremonias costumadas, e assistiu à funçam do Bautismo da Princeza, que deu à luz a 12. de Fevereiro, o que se fez com grandissima magnificencia, porque ElRey foy pela manhan acompanhado das suas guardas, e de hum numerozo cortejo de Senadores, Ministros da Corte, Generaes, e mais pessoas de distinçam, passando pela galaria grande para a Igreja Cathedral, precedido do Gram Marechal da Lithuania, do Marechal da Corte, e dos Ministros da Russia, e Dinamarca. Seguio-se depois a Rainha conduzida pelo Conde de Dunin, Marechal da sua Corte, e pela Condessa de Collovrad, sua Camareira mór, que levava a Princeza sobre huma almofada bordada soberbamente, sustentada pelo Principe de Lubomirski, Palatino de Crakovia, e por algumas Damas vestidas todas à moda da Corte de Vienna, a que se seguiam outras muitas, que davam fim à marcha. Foy a Rainha recebida à entrada da Igreja pelo Bispo de Postnania, que depois de haver abençoado a Princeza a bautizou com as ceremonias costumadas, fazendo o Palatino de Crakovia, e a Senhora Condessa de Collovrad as funçoens de padrinhos em nome do Eleitor Palatino, e da Emperatriz da Russia. Acabada a funçam do bautismo, se chegáram Suas Magestades para o Altar mór, no qual puzéram a Princeza, que offerecéram a nosso Senhor, e se recolhéram ao Paço, onde se celebráram os Officios Divinos; e houve na Sala dos Senadores hum magnifico banquete.

A 28. se abriu o Tribunal para os negocios de Kurlandia, a que assistiu ElRey com todos os Senadores; e Monf. *Dembowski*,

kowski, Refendario da Coroa, fez hum elegante difcurfo, reprefentando a Sua Mag. que os Nobres do Ducado de Kurlandia, e das terras, que delle dependem, nam podiam vir peffoalmente affiftir nefte Tribunal, pelo grande rifco em que fe achavam os caminhos; e affim lhe pediam quizeffe S. Mag. deixar para depois da Dieta de pacificaçam a decifam das fuas diferenças. A 29. chegou aqui hum Expreffo defpachado pelo Bifpo de Cujavia com cartas, em que aviza a Corte, que a 24. havia eftado com o General Laffey, que tinha ocupado hum pofto com as fuas Tropas nas vifinhanças de *Lecovia*; e que antes de partir de *Cezeftochow* recebéra huma carta do Palatino de Lublin, em que lhe pede fe nam aparte do Exercito da Confederaçam de *Dezikow*, a fim de que na primeira ocafiam podeffe renovar com elle as conferencias, e ajuftar as condiçoens, com que fe devia fubmeter à obediencia delRey Augufto. Nam querendo o Bifpo de Cujavia entrar em conferencia com o Conego Poplawski, Commiffario do Palatino de Lublin, veyo o mefmo Conego a efta Corte, onde chegou Sabado paffado, e logo teve huma conferencia com os Miniftros de S. Mag. aos quaes entregou as condições, que pede o Palatino de Lublin, que entre outras fam; que ElRey Stanislao fique confervando, em quanto viver o titulo, honras, e prerogativas de Rey; e que o Commandamento do Exercito da Coroa lhe feja conferido a elle. A Corte remeteu o mefmo Conego ao Bifpo de Cujavia; porém ignora-fe com que repofta. A 29. do mez paffado chegando o mefmo Palatino à vifinhança de *Cezeftochow*, mandou outro Deputado ao Bifpo de Cujavia, rogando-lhe quizeffe alcançar-lhe huma fufpenfam de armas do General Laffey, e que alli efperava a repofta; mas no tempo, em que fe ponderava a fua propofiçam, chegou avizo de que havia partido a 30. tomando o caminho de Crakovia, e com tam precipitada marcha, que chegou no mefmo dia a *Olkusz*, que fam doze legoas de diftancia. O General *Laffey* deftacou logo 400. homens da Cavallaria ligeira, os quaes o feguiram tam apreffadamente, que ainda alcançáram a fua retaguarda, de que matáram 50. homens, aprizionáram 30. e tomáram alguns carros; e fazendo as difpofiçoens neceffarias para lhe impedirem a paffagem do Viftula, fe puzeram em marcha para os feguir. O Palatino de Kiovia fe efpera dentro de cinco, ou feis dias nefta Corte, com o Gram Marechal da Coroa. Dizem, que efcreveu ao Arcebifpo Primaz feu irmam

para lhe dizer as razoens, que o obrigáram a submeter-se à obediencia delRey Augusto III. exhortando-o a seguir o seu exemplo, como meyo unico de fazer parar as perturbaçoens, e desordens, que tem assolado o Reino; porque esta foy a unica idêa, que o moveu à submissam deste Principe. Escreve-se de Kamenieck haver chegado à Podolia hum novo reforço de Tropas Russianas. Ha varias partidas de Tropas da mesma Naçam no caminho, que vay de Dantzick para Konigsberg, que examinam todos os passageiros, e prendem os que acham sem passaportes. As cartas de Crakovia de 4. do corrente dizem, que o Palatino de Lublin havia chegado na noite antecedente à vesinhança daquella Cidade, e na manhan seguinte marchára para passar o *Vistula*; mas acossado vivamente por varias partidas de Russianos por ambas as bandas do rio. Como todos os Stanilistas andam profugos, e em nenhuma parte se dam por seguros, se entende, que brevemente viram a reduzir-se todos à obediencia delRey Augusto.

PRUSSIA.

Kognisberg 15. de Abril.

ELRey Stanislao continúa a sua assistencia nesta Cidade, com huma Corte mais numerosa, do que o Eleitor de Saxonia tem em Varsovia de Cavalheiros Polonezes, porque se acham aqui 45. Palatinos, Starostes, Castelloens, Bispos, Prelados, e Officiaes da Coroa. 24. Márechaes, e 50. Deputados do Reino de Polonia. 12. Marechaes, e 24. Deputados da Lithuania, e mais de cem Cavalheiros; e segundo alguns avizos se espera brevemente Monf. *Sezewuski*, Marechal da Confederaçam geral de Polonia com 70. Depútados, e o Conde de *Oginski*, Marechal da Confederaçam de Lithuania com 50. Deputados. O Palatino de *Lublin*, depois de haver ajuntado as suas Tropas em hum só Corpo, passou o rio *Warte*, sem nenhuma oposiçam da parte dos Saxonios; e marchando muitos dias ao longo das fronteiras de Silezia, fazendo entender, que queria entrar na Saxonia, para chamar para a parte da Prussia Poloneza a mayor parte das Tropas Saxonias, e Russianas, chegou a *Tarnowitz*, dónde mandou varios destacamentos a Silezia, que tiráram contribuiçoens de muitas partes daquella Provincia, e saqueáram muitos Palacios, e lugares. Corre a voz, de que este Palatino marcha para a Polonia menor; e que depois de distribuir por diferentes postos importantes as suas Tropas, partirá para esta Cidade. O Conde *Pociey*, e o Pala-

Palatino de *Vitèps*, se uniram com o Palatino de *Volhinia*; e depois de irem acampar a pouca distancia do Campo, em que estava o General de batalha *Biron*, levantáram o arrayal, e foram ocupar varios desfiladeiros, pelos quaes sam obrigadas a passar as Tropas, que o General Lassey manda de socorro àquelle General.

SILEZIA.

Zulichaw 18. *de Abril.*

O General Lassey achando-se em *Stenzice* escreveu a 12. do corrente a ElRey Augusto, dando-lhe a noticia de haver perseguido ao Palatino de Lublin quarenta e cinco milhas; e que havendo sabido a 11. que elle intentava passar o Vistula em Stenzice, o buscára com toda a pressa, acompanhado só de mil homens, e chegando a tempo, que já o havia passado, fizera o mesmo, e destacára trezentos homens, os quaes dando sobre a sua retaguarda lhe matáram, e prizionáram muita gente. Que mandára seguir por outro destacamento ao Castellam *Cezerski*, que se tinha separado do Palatino de Lublin, e que vendo-se o dito Castellam muy apertado, lhe mandára pedir huma suspensam de armas no mesmo dia 11. a qual elle lhe concedéra por 24. horas; e que no momento, em que estava escrevendo a carta, chegáram dous Coroneis a pedir-lhe hum armisticio de oito dias, e a propor-lhe as condiçoens, com que se offerece sobmeter na obediencia de Sua Mag. com as suas Tropas; para prova do que, mandou o mesmo General Lassey a propria carta do Castellam de Cezerski, e sobre esta materia ficava esperando as ordens de Sua Mag. Algumas cartas das fronteiras de Polonia asseguram, que o mesmo Cezerski tem já feito a submissam; e que o Palatino de *Lublin* estava determinado a seguir o seu exemplo; e confirmam a que promptamente se poem em marcha 30U. Russianos para a Alemanha; acrescentando, que a primeira coluna, (que consiste em 10U. homens) marchará tanto que receber farda nova; e se espera, que todo este Corpo poderá estar para o fim de Junho nas ribeiras do Rheno; e que a cada batalham se dam duzentos Cavallos para a conduçam das suas equipagens. A marcha de tantas Tropas fóra de Polonia, a declaraçam, que ultimamente fez ElRey de Prussia de nam sair nunca da neutralidade nos negocios presentes de Polonia, fazem persuadir a muitos, que ElRey Augusto ficará estabelecido no Trono, e que todos os grandes de Polonia, que se

tem

tem retirado a Konigsberg, procuram só por-se na protecçam de França, para alcançarem condiçoens mais ventajosas no Tratado da Pacificaçam.

SUECIA.

Stockholmo 10. de Abril.

DEpois da separaçam da Dieta, começáram a correr neste Reino novas moedas de prata, fabricadas das barras tiradas das nossas minas, na fórma da resoluçam dos Estados. As nossas forças maritimas, e terrestres estam no melhor estado, em que se viram ha muito tempo. Este Reino continúa a observar huma exacta neutralidade nos negocios de Polonia. O Conde de Castejá, Embaixador de França, ainda tem conferencias com o Conde de Horn, mas nam com tanta frequencia como o Conde de Herberstein, Embaixador do Emperador, de que o primeiro tem concebido algum ciume; e como nam transpira absolutamente nada das negociaçoens do Ministro Imperial; o de França intentou sondar o Conde de Horn nesta materia; a que elle lhe respondeu, que lhe podia protestar, que nam havia nella cousa, que fosse contraria aos Tratados concluidos entre ElRey de Suecia, e Sua Mag. Christianissima. Publicou-se aqui por ordem delRey o seguinte Edicto. *Nós Federico, pela graça de Deos, Rey de Suecia, dos Godos, dos Vandalos, &c. Landgrave de Hassia, &c. Fazémos saber pela presente, que havendo chegado à nossa noticia, que as ordens, que fizemos publicar pelo nosso Edicto de 30. de Junho de 1731. contra a entrada do Lupulo estrangeiro neste Reino, nam tem produzido o util fim, que nós propuzemos, julgamos conveniente para melhor se poder executar, defender pelo presente a todo o barqueiro, (ou estrangeiro, ou natural do paiz) o introduzir neste Reino por quem quer que seja, ou com qualquer pretexto, que ser possa, nenhum Lupulo estrangeiro, sob pena de mil dalders, moeda de prata, e da confiscaçam da mercadoria, sobre o que se poderá regular cada hum a quem pertencer; em fé do que assinámos o presente da nossa propria mam; e o fizemos sellar com o sello Real. Feito em Stockholmo na Camera do Conselho a 18. de Fevereiro de 1735. Federico.* Sua Mag. partirá a 20. do mez proximo para os seus Estados de Alemanha. Neste porto se acha já huma fragata prompta a se fazer à vela, que ha de ir a *Wismar*, conduzir a Duqueza viuva de Mecklenburgo, irman de Sua Mag. para ficar em companhia da Rainha, em quanto ElRey estiver ausente.

DI-

DINAMARCA.
Copenhague 20. de Abril.

A Diferença, que ha tanto tempo exiſte entre eſta Corte, e o Magiſtrado da Cidade de Hamburgo, conſiſte em nam querer a Cidade receber no ſeu Banco as moedas fabricadas de oito annos para cá em Dinamarca, pelo meſmo valor, que recebiam as antigas. Os Hamburguezes fazem eſta dificuldade, porque as moedas novas nam tem o meſmo valor intrinſeco, que as outras. Sua Mag. perſiſte em que as devem receber, e o Magiſtrado, querendo antes fazer huma deſpeza grande por huma vez ſómente, do que receber huma perda perpetua muito a miudo, tem offerecido a ſomma de 200U. eſcudos, para que ElRey ceda da ſua pertençam. Deſtina Sua Mag. o Palacio de *Wemmeltof* em que vivia a Princeza Sophia Hedwigia ſua tia, para ſervir de habitaçam, e recolhimento a doze Senhoras raparigas, que ſerám eſcolhidas das familias de diſtinçam, a quem fará dar a educaçam conveniente à ſua qualidade. O Regimento de Couraſſas do General *Numſen*, teve ordem para marchar para a Holſacia. Mandáram-ſe partir duas naus para *Santa Cruz*, com muitas peças de artelharia, e quantidade de muniçoens de guerra, para guarnecer, e municionar a nova Fortaleza, que ſe fabricou naquelle paiz.

ALEMANHA.
Vienna 16. de Abril.

OS grandes negocios, que tem ſobrevindo, fizeram ſuſpender ao Principe Eugenio a viagem, que tinha determinado fazer a *Hoff*; e aſſim paſſou aqui todo o tempo da feſta, em que teve huma larga conferencia com os Miniſtros de Inglaterra, e de Hollanda. Hum deſtes dias partiu para o dito ſitio de Hoff, donde ſe eſpera brevemente para paſſar ao Rheno, por eſtar fixa a ſua partida a 22. do corrente, e já o reſto das ſuas equipagens partiu ante-hontem para o Imperio. O Conſelho de guerra mandou ordem a Bohemia para fazer partir para o Exercito Imperial a artelharia, que eſtá naquelle Reino. Chegáram tambem de Belgrado quatorze canhoens de bater, deſtinados para o meſmo Exercito, os quaes ſe fizeram ſubir pelo Danubio até Ratisbonna. O Principe de *Saxonia-Hilburghauſen* foy a *Croacia*, e às Provincias viſinhas fazer as

diſpo-

disposiçoens necessarias para a conduçam dos mantimentos a Lombardia, e despachou aqui hum Official para dar parte à Corte de haver tomado tam bem as medidas a esta conduçam, que se poderá mandar com facilidade por agua toda a sorte de mantimentos ao territorio de Veneza, donde se faram levar em carros para Mantua. A Commissam Imperial, que se nomeou para examinar as fortificaçoens das Praças, que ha na Hungria, acabará esta semana a sua visita, e o General *Duxat*, que he hum dos seus Ministros, passará depois à Lombardia; donde se escreve, que o Feld-Marechal Conde de Konigseck entrará em Campanha a 20. deste mez. Tem chegado alguns Deputados de Croacia, para fazerem algumas representaçoens à Corte sobre os quarteis das Tropas Imperiaes.

Manheim 22. de Abril.

O Duque Fernando de Baviera chegou os dias passados a esta Corte com o Principe de Aremberg; e como o Conde de Baviera seu irmam natural, que serve nas Tropas de França, se achava aqui nesta ocasiam, teve S. A. Serenissima huma larga conferencia com elle, e partiu logo para Heidelberg. Mons. Blondel, Ministro de França, recebeu a 19. hum Expresso da sua Corte, e depois de haver tido huma conferencia com os Ministros de Sua A. Eleit. Palatina, remeteu no mesmo dia o Expresso para Pariz. As Tropas Cezareas, e as do Imperio estam acantonadas de maneira, que se póde formar dentro de vinte e quatro horas hum Exercito de 50U. homens, o qual achará por toda a parte abundancia de mantimentos para a sua subsistencia. Tem-se marcado hum campo junto a Bruchsal, em que à manhan se começará a acampar o Exercito. Os Francezes estam ainda muy socegados; mas assegura-se, que as Tropas que tem em *Worms*, e em outras diferentes Praças, recebéram ordem para se porem em marcha no principio da semana proxima para a parte de *Spira*. O Marechal de Coigny he chegado a Strasburgo. O Duque de Wirttenberg visita todos os dias os postos importantes do Exercito, e particularmente os que ficam para *Philipsburgo*. Os Imperiaes se apoderáram de hum moinho, que fica pouco distante daquella Cidade, que de alguma maneira está como bloqueada da parte dáquem do Rheno.

FRAN-

FRANCA.
Pariz 30. de Abril.

ELRey Christianissimo se acha ao presente em Versalhes, onde a 25. deste mez aliviou o luto, que tinha tomado pela morte da Princeza Sophia Hedwigia, filha delRey de Dinamarca. Mons. *du Gue-Trouin*, e todos os Capitaens de naus de guerra, que aqui estavam, partiram tambem para passar a *Brest*, e apressarem o apresto da Armada naval deste Reino. As duas Companhias de mosqueteiros sairam a 21. para o Exercito de Alemanha. As dos homens de armas, e Cavallos ligeiros as seguiram esta manhan, e nam ficam aqui mais que os Principes, cujas equipagens marcháram já, e Suas AA. nam iram para a Campanha, senam no principio do mez proximo, o que parece confirmar, que esta se nam abrirá antes do fim do proprio mez. Mons. *Godin*, Mons. Boughiers, e Mons. de Gondamine da Academia Real das Sciencias, e famozos Astronomos partiram no mez de Março para *Rochefort*, para dalli passarem à America, e medirem immediatamente os gráos do Equador terrestre. Levam comsigo sugeitos Physicos, Botanicos, Geografos, e Artistas, e seram tambem acompanhados de dous Astronomos Hespanhoes. Escolhéram a Provincia de *Quito* no Perú, como a unica parte da terra, que fica debaixo do Equador, habitada por huma naçam polida, e com huma extençam sufficiente para medir muitos gráos. Acabadas as suas experiencias, se ha de erigir naquella Provincia huma pyramide, na qual se porá huma inscripçam em Latim, Francez, Hespanhol, e Peruviano, que instruirá a posteridade da ocasiam desta empreza, do tempo, do lugar, dos Authores, dos Ministros, e dos dous Reys de França, e Castella, debaixo de cujos auspicios se houver feito hum descobrimento tam util à navegaçam.

PORTUGAL.
Lisboa 26. de Mayo.

SEgunda feira 16. do corrente, dia dedicado à festa de S. Joam Nepomuceno, foram fazer oraçam à Igreja dos Religiosos Carmelitas Descalços Alemaens a Rainha nossa Senhora, com a Serenissima Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca. No Sabado 21. visitáram a Igreja de Nossa Senhora da Boahora, em que se cantavam

vam as vesperas da festa da gloriosa Santa Rita, e dalli passáram à de S. Roque, onde fizeram oraçam à gloriosa Santa Quiteria, e ultimamente foram à sua costumada devoçam de N. Senhora das Necessidades. No Domingo se divertiram no passeyo do rio, e segunda feira foram pelo Tejo até à Villa da Povoa, e jantáram na quinta do Conde de Villa-nova.

Hontem cumpriu annos o Senhor Infante D. Francisco, e em seu obsequio se vestiu a Corte de gala.

A 18. do corrente faleceu de hum accidente em idade de 46. annos no limite do lugar de Loures, na *Mata*, solar da sua caza, Luiz Vitorio de Sousa Coutinho da Mata Coronel, sexto Correyo mór do Reino. Foy sepultado na Capella mór do Convento dos Religiosos Capuchos da Convalecença da Cruz da pedra, de que era Padroeiro.

No Convento de Santo Antonio da Villa de Viana celebráram os Religiosos da Provincia da Conceiçam o seu Capitulo, e sahiu eleito Provincial, com universal aplauso o Rev. P. Fr. Joam de Santa Rosa, Padre da Provincia de Portugal, Ex-Leitor, Ex-Definidor, e Qualificador do Santo Officio. Sendo Presidente do Capitulo o Rev. P. Fr. Joam de Coimbra, Prégador, e Definidor da Provincia da Soledade.

ADVERTENCIA.

Epitome Crono-genealogico, e critico da Vida, Virtudes, e milagres de S. Antonio de Lisboa, &c. com a Trezena, ou devoçam dos seus dias; vende-se na rua nova na logea de Antonio de Sousa da Sylva, na de Domingos Gonçalves a S. Antonio, e na de Joam Rodrigues às portas de Santa Catharina, e nas mesmas se acharà a Historia do Cid Campeador, *e na de Antonio de Sousa a historia das Fortunas de* Semprilles, *e* Genorodano.

Na Officina de Pedro Ferreira ao Arco de Jesus se acharà o livrinho de Passatempo honesto, *e a primeira das cinco* Novelas exemplares, *e novo artificio de escrever prosas, e versos sem huma das cinco letras vogaes Huma Historia da* Donzela Theodora.

O livro de Medicina Lusitana, *composto pelo Doutor Francisco da Fonceca Henriques, que atè o presente se vendeu em caza de Andrè Mendes da Silva, morador ás fontainhas, na freguesia de S. Lourenço, por preço de tres milreis em papel, e 3360. encadernado em pasta, se vende na mesma parte a preço de dous mil e quatrocentos reis em papel, e 2760. encadernados em pasta.*

Na logea de Antonio Paulino, junto ao arco da Graça ao Collegio, se acharão Sermões impressos de diversos authores, para varias festividades, e alguns de Autos da fè.

Na rua direita de Santo Antonio, aonde està hum jardim, se vendem cravos de diversas castas, muy vistosos, e de extraordinaria grandeza.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS,
Com todas as licenças necessarias.